

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	33

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.457.970.108
Preferenciais	0
Total	1.457.970.108
Em Tesouraria	
Ordinárias	48.146.800
Preferenciais	0
Total	48.146.800

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/02/2014	Dividendo	11/03/2014	Ordinária		0,29150

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	47.574.049	48.689.176
1.01	Ativo Circulante	4.719.017	5.054.174
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	147.428	206.624
1.01.03	Contas a Receber	1.165.868	1.992.704
1.01.04	Estoques	2.908.734	2.459.230
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	496.987	395.616
1.02	Ativo Não Circulante	42.855.032	43.635.002
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.265.886	4.134.846
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.118.904	2.612.998
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.146.982	1.521.848
1.02.02	Investimentos	25.823.849	27.005.592
1.02.03	Imobilizado	12.680.210	12.418.095
1.02.04	Intangível	85.087	76.469

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	47.574.049	48.689.176
2.01	Passivo Circulante	5.156.710	6.503.789
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	162.184	159.892
2.01.02	Fornecedores	1.259.734	926.935
2.01.03	Obrigações Fiscais	84.511	150.066
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.433.807	3.854.694
2.01.05	Outras Obrigações	856.040	1.138.956
2.01.06	Provisões	360.434	273.246
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	360.434	273.246
2.02	Passivo Não Circulante	35.881.801	34.088.817
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.918.920	21.394.660
2.02.02	Outras Obrigações	10.611.017	10.173.732
2.02.04	Provisões	2.351.864	2.520.425
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	330.697	438.114
2.02.04.02	Outras Provisões	2.021.167	2.082.311
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	235.882	365.716
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	485.084	485.084
2.02.04.02.05	Provisão para Perda em Investimentos	1.300.201	1.231.511
2.03	Patrimônio Líquido	6.535.538	8.096.570
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04	Reservas de Lucros	1.972.130	2.839.568
2.03.04.01	Reserva Legal	361.641	361.641
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.052.927	2.477.927
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-442.438	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	77.049	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-53.671	716.972

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.230.159	6.720.612	3.288.085	6.141.300
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.060.158	-4.371.387	-2.416.470	-4.621.746
3.03	Resultado Bruto	1.170.001	2.349.225	871.615	1.519.554
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-483.847	-1.116.623	695.221	322.343
3.04.01	Despesas com Vendas	-114.031	-211.408	-130.157	-239.424
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-103.896	-186.759	-87.064	-163.193
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.183	9.829	1.691	5.209
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.184	-180.241	-144.158	-222.685
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-256.919	-548.044	1.054.909	942.436
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	686.154	1.232.602	1.566.836	1.841.897
3.06	Resultado Financeiro	-738.750	-1.317.577	-1.314.739	-1.779.978
3.06.01	Receitas Financeiras	17.297	25.866	45.587	70.620
3.06.02	Despesas Financeiras	-756.047	-1.343.443	-1.360.326	-1.850.598
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	233.413	547.915	-705.470	-589.257
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-989.460	-1.891.358	-654.856	-1.261.341
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-52.596	-84.975	252.097	61.919
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	74.311	162.024	242.372	459.876
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.715	77.049	494.469	521.795
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.715	77.049	494.469	521.795
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01505	0,05313	0,33915	0,35789

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	21.715	77.049	494.469	521.795
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-299.832	-770.643	-272.443	-570.426
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão do período	-43.021	-87.347	124.287	81.048
4.02.02	Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias	0	1.710	0	0
4.02.03	Ativos disponíveis para venda	-428.462	-1.059.465	-455.051	-742.440
4.02.04	IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	145.677	360.218	154.718	252.430
4.02.05	Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em subsidiárias	-5.737	-17.470	-98.621	-163.688
4.02.06	Impairment de título disponível para venda	48.047	48.047	3.369	3.369
4.02.07	IR e CS s/ Impairment de título disponível para venda	-16.336	-16.336	-1.145	-1.145
4.03	Resultado Abrangente do Período	-278.117	-693.594	222.026	-48.631

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	765.413	619.321
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.036.338	1.520.086
6.01.01.01	Lucro líquido do período	77.049	521.795
6.01.01.02	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	1.558.999	1.172.598
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-6.136	-18.885
6.01.01.04	Depreciação, exaustão e amortização	477.392	466.832
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	548.044	-942.436
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-162.024	-459.876
6.01.01.08	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	-13.702	81.589
6.01.01.09	Variações monetárias e cambiais líquidas	-557.575	717.004
6.01.01.10	Resultado das operações com derivativos	943	2.294
6.01.01.11	Impairment de título disponível para venda	48.047	3.369
6.01.01.12	Valor residual de bens permanentes baixados	5.090	7.262
6.01.01.14	Outras Provisões	60.211	-31.460
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.270.925	-900.765
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	36.317	-78.773
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-78.039	-88.274
6.01.02.03	Estoques	-519.235	19.331
6.01.02.05	Impostos a compensar	-37.133	-423
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-22.281	1.125
6.01.02.07	Dividendos recebidos - partes relacionadas	236.892	262.807
6.01.02.10	Fornecedores	346.314	-49.798
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	-55.818	19.868
6.01.02.12	Tributos/Refis	-95.102	-108.036
6.01.02.14	Contas a pagar - partes relacionadas	48.136	-1.692
6.01.02.16	Juros pagos	-1.142.625	-863.981
6.01.02.17	Juros recebidos	13.580	2.420
6.01.02.18	Juros sobre swap pagos	-633	-2.466
6.01.02.19	Outros	-1.298	-12.873
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-543.785	-964.922
6.02.01	Investimentos	-37.574	-67.370
6.02.02	Aquisição ativo imobilizado	-654.445	-624.309
6.02.07	Aquisição de ativo intangível	0	-11
6.02.08	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-19.956	-293.307
6.02.09	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	168.190	20.075
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-280.824	-556.347
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos	1.134.086	553.071
6.03.02	Captações empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	382.977	0
6.03.03	Amortização empréstimos	-874.313	-321.345
6.03.04	Amortização empréstimos - partes relacionadas	-100.724	-97.110
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-424.933	-690.963
6.03.06	Ações em tesouraria	-397.917	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-59.196	-901.948
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	206.624	2.995.757

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	147.428	2.093.809

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-867.438	0	0	-867.438
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-442.438	0	0	-442.438
5.04.06	Dividendos	0	0	-425.000	0	0	-425.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.049	-770.643	-693.594
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.049	0	77.049
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-770.643	-770.643
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-87.347	-87.347
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	0	0	0	0	1.710	1.710
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-685.006	-685.006
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	1.972.130	77.049	-53.671	6.535.538

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-560.000	0	0	-560.000
5.04.08	Aprovação dos dividendos adicionais exercício anterior	0	0	-560.000	0	0	-560.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	521.795	-570.426	-48.631
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	521.795	0	521.795
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-570.426	-570.426
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	81.048	81.048
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-651.474	-651.474
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	3.130.543	521.795	-184.102	8.008.266

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	8.175.552	7.628.632
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.130.141	7.582.244
7.01.02	Outras Receitas	49.740	45.242
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.329	1.146
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.680.965	-5.077.446
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.070.934	-4.465.891
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-545.092	-622.976
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-64.939	11.421
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.494.587	2.551.186
7.04	Retenções	-477.392	-466.832
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-477.392	-466.832
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.017.195	2.084.354
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-544.481	1.183.374
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-548.044	942.436
7.06.02	Receitas Financeiras	25.866	70.620
7.06.03	Outros	-22.303	170.318
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.472.714	3.267.728
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.472.714	3.267.728
7.08.01	Pessoal	612.674	526.830
7.08.01.01	Remuneração Direta	478.017	402.657
7.08.01.02	Benefícios	102.049	93.188
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.608	30.985
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	459.931	193.531
7.08.02.01	Federais	386.685	102.250
7.08.02.02	Estaduais	61.130	80.168
7.08.02.03	Municipais	12.116	11.113
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.323.060	2.025.572
7.08.03.01	Juros	1.890.923	1.260.840
7.08.03.02	Aluguéis	5.032	5.297
7.08.03.03	Outras	-572.895	759.435
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	77.049	521.795
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	77.049	521.795

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	49.164.220	50.402.539
1.01	Ativo Circulante	15.591.407	16.402.042
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.019.972	9.995.672
1.01.03	Contas a Receber	1.826.767	2.522.465
1.01.04	Estoques	3.635.724	3.160.985
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.108.944	722.920
1.02	Ativo Não Circulante	33.572.813	34.000.497
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.511.147	4.636.608
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	28.913	30.756
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.282.979	2.770.527
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.199.255	1.835.325
1.02.02	Investimentos	13.005.972	13.487.023
1.02.03	Imobilizado	15.130.171	14.911.426
1.02.04	Intangível	925.523	965.440

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	49.164.220	50.402.539
2.01	Passivo Circulante	7.026.116	5.564.230
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	217.614	208.921
2.01.02	Fornecedores	1.531.076	1.102.037
2.01.03	Obrigações Fiscais	261.857	304.095
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.547.634	2.642.807
2.01.05	Outras Obrigações	1.040.357	972.851
2.01.06	Provisões	427.578	333.519
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	427.578	333.519
2.02	Passivo Não Circulante	35.635.997	36.769.250
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.019.765	25.103.623
2.02.02	Outras Obrigações	10.280.633	10.061.571
2.02.03	Tributos Diferidos	238.830	268.833
2.02.04	Provisões	1.096.769	1.335.223
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	370.775	479.664
2.02.04.02	Outras Provisões	725.994	855.559
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	240.889	370.454
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	485.105	485.105
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.502.107	8.069.059
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04	Reservas de Lucros	1.972.130	2.839.568
2.03.04.01	Reserva Legal	361.641	361.641
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.052.927	2.477.927
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-442.438	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	77.049	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-53.671	716.972
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-33.431	-27.511

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.052.407	8.423.285	4.060.202	7.702.185
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.746.592	-5.781.121	-3.020.222	-5.871.799
3.03	Resultado Bruto	1.305.815	2.642.164	1.039.980	1.830.386
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-456.526	-972.425	-242.151	-630.936
3.04.01	Despesas com Vendas	-233.652	-423.567	-256.374	-457.624
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-124.171	-228.024	-123.461	-233.047
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.753	17.466	20.950	25.206
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-41.067	-225.408	-165.851	-264.751
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-67.389	-112.892	282.585	299.280
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	849.289	1.669.739	797.829	1.199.450
3.06	Resultado Financeiro	-814.935	-1.556.134	-457.819	-985.102
3.06.01	Receitas Financeiras	53.430	91.482	60.282	98.102
3.06.02	Despesas Financeiras	-868.365	-1.647.616	-518.101	-1.083.204
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	-60.987	-116.203	63.522	34.837
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-807.378	-1.531.413	-581.623	-1.118.041
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	34.354	113.605	340.010	214.348
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.321	-42.476	161.876	303.854
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.033	71.129	501.886	518.202
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	19.033	71.129	501.886	518.202
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.715	77.049	494.469	521.795
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.682	-5.920	7.417	-3.593
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01505	0,05313	0,33915	0,35789

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	19.033	71.129	501.886	518.202
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-299.832	-770.643	-272.443	-570.426
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão do período	-43.021	-87.347	124.287	81.048
4.02.02	Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias	0	1.710	0	0
4.02.03	Ativos disponíveis para venda	-441.223	-1.090.003	-606.108	-992.084
4.02.04	IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	150.016	370.601	206.077	337.309
4.02.05	Impairment de título disponível para venda	52.115	52.115	5.002	5.002
4.02.06	IR e CS s/ Impairment de título disponível para venda	-17.719	-17.719	-1.701	-1.701
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-280.799	-699.514	229.443	-52.224
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-278.117	-693.594	222.026	-48.631
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.682	-5.920	7.417	-3.593

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	416.545	793.134
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.019.987	2.295.985
6.01.01.01	Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores	77.049	521.795
6.01.01.02	Resultado dos acionistas não controladores	-5.920	-3.593
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	1.349.446	1.012.308
6.01.01.04	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-22.359	-22.395
6.01.01.05	Depreciação, exaustão e amortização	600.153	579.489
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	112.892	-299.280
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-177.889	-467.700
6.01.01.08	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	-8.035	36.651
6.01.01.09	Variação monetárias e cambiais líquidas	-16.519	896.022
6.01.01.10	Resultado das operações com derivativos	-2.240	16.211
6.01.01.11	Impairment de título disponível para venda	52.115	5.002
6.01.01.16	Valor residual de bens permanentes baixados	5.821	25.835
6.01.01.17	Outras Provisões	55.473	-4.360
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.603.442	-1.502.851
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	16.609	-126.459
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-118.099	-3.246
6.01.02.03	Estoques	-549.274	-97.457
6.01.02.04	Créditos - partes relacionadas	-93.380	-4.499
6.01.02.05	Impostos a compensar	-47.031	-99.277
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-23.369	33.444
6.01.02.07	Dividendos recebidos - partes relacionadas	202.015	240.000
6.01.02.08	Fornecedores	490.551	-311.339
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	-46.466	19.236
6.01.02.10	Tributos/Refis	-109.009	-35.412
6.01.02.12	Contas a pagar - partes relacionadas	3.506	-3.463
6.01.02.14	Juros pagos	-1.331.725	-1.098.710
6.01.02.15	Juros recebidos - partes relacionadas	13.580	17.607
6.01.02.16	Juros sobre swap pagos	-633	-2.466
6.01.02.17	Outros	-10.717	-30.810
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-628.929	-719.842
6.02.02	Investimentos	-5.846	0
6.02.03	Aquisição ativo imobilizado	-781.896	-963.283
6.02.09	Recebimento/pagamento em operações de derivativos	3.879	272.815
6.02.10	Aquisição de ativo intangível	-324	-38
6.02.11	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-19.956	-301
6.02.12	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	173.371	0
6.02.13	Aplicação financeira, líquida de resgate	1.843	-29.035
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-366.342	162.217
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos	1.384.720	1.225.822
6.03.02	Amortização empréstimos	-906.748	-378.066
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-424.933	-690.963
6.03.05	Integralização de capital por acionistas não controladores	0	5.424

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.03.06	Ações em tesouraria	-397.917	0
6.03.07	Recompra de títulos de dívida	-21.464	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-396.974	145.540
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-975.700	381.049
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.995.672	11.891.821
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.019.972	12.272.870

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570	-27.511	8.069.059
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570	-27.511	8.069.059
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-867.438	0	0	-867.438	0	-867.438
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-442.438	0	0	-442.438	0	-442.438
5.04.06	Dividendos	0	0	-425.000	0	0	-425.000	0	-425.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.049	-770.643	-693.594	-5.920	-699.514
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.049	0	77.049	-5.920	71.129
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-770.643	-770.643	0	-770.643
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-87.347	-87.347	0	-87.347
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	0	0	0	0	1.710	1.710	0	1.710
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-685.006	-685.006	0	-685.006
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	1.972.130	77.049	-53.671	6.535.538	-33.431	6.502.107

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897	390.616	9.007.513
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	3.690.543	0	386.324	8.616.897	390.616	9.007.513
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-560.000	0	0	-560.000	0	-560.000
5.04.08	Aprovação dividendos adicionais do exercício anterior	0	0	-560.000	0	0	-560.000	0	-560.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	521.795	-570.426	-48.631	-3.593	-52.224
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	521.795	0	521.795	-3.593	518.202
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-570.426	-570.426	0	-570.426
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	81.048	81.048	0	81.048
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-651.474	-651.474	0	-651.474
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	7.332	7.332
5.06.04	Participação em Controladas por Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	7.332	7.332
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	3.130.543	521.795	-184.102	8.008.266	394.355	8.402.621

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	10.058.590	9.342.470
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.011.520	9.300.610
7.01.02	Outras Receitas	52.199	56.368
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.129	-14.508
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.122.306	-6.265.885
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.252.473	-5.397.367
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-799.084	-895.501
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-70.749	26.983
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.936.284	3.076.585
7.04	Retenções	-600.153	-579.489
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-600.153	-579.489
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.336.131	2.497.096
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.691.048	2.010.965
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-112.892	299.280
7.06.02	Receitas Financeiras	91.482	98.102
7.06.03	Outros	-1.669.638	1.613.583
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.645.083	4.508.061
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.645.083	4.508.061
7.08.01	Pessoal	819.557	725.362
7.08.01.01	Remuneração Direta	652.074	575.363
7.08.01.02	Benefícios	129.160	113.557
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.323	36.442
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	771.819	560.536
7.08.02.01	Federais	670.132	354.938
7.08.02.02	Estaduais	82.533	189.492
7.08.02.03	Municipais	19.154	16.106
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-17.422	2.703.961
7.08.03.01	Juros	1.710.725	1.110.261
7.08.03.02	Aluguéis	7.743	7.815
7.08.03.03	Outras	-1.735.890	1.585.885
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	71.129	518.202
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	77.049	521.795
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-5.920	-3.593

Contexto Econômico

A perspectiva para a economia global é de uma recuperação gradual no segundo semestre de 2014, puxada principalmente pela retomada do crescimento nos países desenvolvidos, que tiveram um fraco desempenho no início do ano.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu para 3,4% a projeção de crescimento mundial para 2014, 0,3 p.p. inferior à projeção anterior, refletindo o fraco desempenho no primeiro trimestre deste ano e as perspectivas menos otimistas em algumas economias emergentes. Para 2015, o FMI manteve a projeção de crescimento de 4% da economia global.

O Purchasing Managers Index (PMI) global sinalizou expansão pelo vigésimo primeiro mês consecutivo, atingindo uma média de 54,1 pontos no segundo trimestre deste ano.

EUA

A economia americana registrou contração de 2,1% no 1T14 devido à redução nas exportações e nos investimentos privados. Apesar de o rigoroso inverno ter prejudicado o desempenho da economia no início do ano, indicadores recentes apontam resultados positivos. A primeira estimativa do PIB para o 2T14 aponta crescimento de 4%, refletindo as contribuições positivas dos investimentos privados, das exportações e dos gastos pessoais com consumo.

O PMI da manufatura atingiu uma média de 56,4 pontos no 2T14, o maior dos últimos quatro anos, sinalizando uma recuperação da atividade. A taxa de desemprego de junho atingiu 6,1%, menor nível dos últimos quinze anos, com a criação de 1,4 milhão de novos postos de trabalho ao longo do 1º semestre. A taxa de utilização da capacidade instalada de 79% em maio manteve-se no mesmo patamar de março e abril, enquanto a produção industrial registrou um avanço de 0,6% em maio, acumulando um crescimento de 4,3% nos últimos doze meses.

Em sua última reunião de junho, o Fomc (Comitê de Política Monetária do FED), reduziu em mais US\$10 bilhões o programa de compra de ativos, mantendo a decisão de encerrar o programa ao final de 2014. Já a taxa de juros básica foi mantida entre 0% e 0,25%, tendo o comitê sinalizado com a manutenção do atual patamar de juros. O FED estima para 2014 um crescimento do PIB entre 2,1% e 2,3%.

Europa

Na Zona do Euro, os indicadores divulgados no primeiro trimestre continuam apontando para uma recuperação econômica gradual. O PIB da região avançou 0,2% no 1T14 em relação ao trimestre anterior, praticamente no mesmo patamar do crescimento de 0,3% observado no 4T13. Entre os países membros, Hungria e Polônia com 1,1% registraram os maiores crescimentos. De outro lado, a Holanda apresentou a maior retração, com -1,4%. A previsão do Banco Central Europeu (BCE) é de um crescimento da economia da região de 1,0% em 2014 e 1,7% em 2015.

O PMI da manufatura da região caiu de 53,1 pontos em março para 51,8 em junho, enquanto sua média trimestral recuou de 53,4 pontos no 1T14 para 52,4 pontos no 2T14.

Nos últimos 12 meses até junho/2014, a inflação na Zona do Euro foi de 0,5%, abaixo da meta de longo prazo de 2% estabelecida pelo BCE.

Neste cenário, o Banco Central Europeu (BCE) vem adotando uma política de expansão monetária, reduzindo a taxa de remuneração dos depósitos overnight dos bancos e reforçando a orientação de juros baixos por um longo período.

Apesar do mercado de trabalho ter apresentado alguns sinais de melhoria, a taxa de desemprego na Zona do Euro permanece estável, mas ainda elevada, registrando 11,6% em maio.

No Reino Unido, estimativas preliminares apontam para um crescimento do PIB de 0,8% no 2T14, após crescer 0,8% no 1T14, impulsionado pelo setor de serviços que apresentou crescimento de 1% no período.

O índice de produção de manufatura cresceu 3,7% nos últimos 12 meses encerrados em maio/2014. O PMI da manufatura atingiu 57,5 pontos em junho, sinalizando expansão pelos últimos 16 meses. A taxa anualizada

Comentário do Desempenho

de inflação atingiu 1,9% em junho, superior aos 1,5% registrados em maio. O consenso das estimativas apurado pelo tesouro inglês para o crescimento do PIB em 2014 é de 3,0%.

Ásia

Após sinais de uma desaceleração no início do ano, o governo chinês implementou novas medidas de estímulo à economia. Indicadores recentes sugerem que tais ações estão trazendo resultados positivos. Dados preliminares do 2T14 divulgados pelo Bureau de Estatísticas da China apontam para um crescimento de 7,5% do PIB da China, comparado ao mesmo período do ano anterior e de 2% sobre o primeiro trimestre de 2014. A produção industrial cresceu 8,8% em junho sobre o mesmo mês do ano anterior. Após registrar o mínimo de 48,0 pontos em março, o PMI da manufatura divulgado pelo HSBC vem melhorando a partir de abril, atingindo 50,7 pontos em junho, a primeira expansão desde dezembro/2013.

Por outro lado, os investimentos em ativos fixos no primeiro semestre cresceram a uma taxa de 17,3%, ligeiramente inferior aos 17,6% registrados no 1T14.

Neste cenário o governo manteve a meta de crescimento da economia de 7,5% para 2014.

No Japão, os indicadores econômicos apontam uma melhora na atividade, ainda que temporária. A expectativa de aumento do IVA (Imposto sobre Valor Agregado) de 5% para 8% em abril contribuiu para o crescimento no consumo das famílias que atingiu 9,2% no primeiro trimestre, com reflexo no crescimento anualizado de 6,7% do PIB no mesmo período, frente aos 0,3% no trimestre anterior.

O PMI composto atingiu 51,5 pontos em junho, acima dos 49,9 pontos em maio, sinalizando uma melhora nas condições de negócios pela primeira vez desde fevereiro. A taxa de desemprego de 3,5% registrada em maio, por sua vez, é a menor desde julho de 2007.

A previsão do BoJ é que a inflação atinja 1,25% a.a. no médio prazo e no longo prazo atinja 2% a.a. Com relação ao PIB, a instituição projeta um crescimento de 1,0% para 2014.

Brasil

No âmbito doméstico, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) dessazonalizado, utilizado como uma referência para o PIB, que vinha se mantendo no mesmo patamar ao longo de 2014, apresentou retração de 0,18% em maio em relação a abril. Nos últimos doze meses, entretanto, o IBC-Br registrou crescimento de 1,95%. As projeções do Boletim Focus do Banco Central são de crescimentos do PIB de 0,90% para 2014 e de 1,50% para 2015.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou um avanço de 0,4% em junho, acumulando uma alta de 3,75% no 1º semestre de 2014 e de 6,52% nos doze meses encerrados em junho, ultrapassando o limite superior da meta de inflação de 6,5% a.a. O relatório FOCUS prevê para 2014 uma inflação de 6,41%, com uma taxa de juros de 11,0% ao final do ano.

Nesse ambiente, mesmo com a inflação elevada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central interrompeu a sequência de aumentos da taxa básica de juros (Selic), mantendo-a em 11,0% ao ano nas duas últimas reuniões.

Em maio de 2014 a produção industrial recuou 0,6% frente a abril e 3,2% em relação a maio de 2013, acumulando uma queda de 1,6% nos primeiros cinco meses de 2014. No mês de maio a principal contribuição negativa veio da produção de bens de consumo duráveis, que recuou 3,6%.

Em relação ao câmbio, no 2T14 o real apresentou valorização de 2,7% frente ao dólar, encerrando o mês de junho cotado a R\$2,2025, refletindo a maior liquidez dos mercados e o diferencial entre a taxa de juros real interna e a internacional.

Comentário do Desempenho

Quadro de Projeções Macroeconômicas

	2014	2015
IPCA (%)	6,41	6,21
Dólar comercial (final) - R\$	2,35	2,50
SELIC (final - %)	11,00	12,00
PIB (%)	0,90	1,50
Produção Industrial (%)	-1,15	1,70

Fonte: FOCUS BACEN

Base: 25/07/2014

Receita Líquida

No 2T14 a receita líquida consolidada de R\$4.052 milhões permaneceu no mesmo patamar dos R\$4.060 milhões registrados no 2T13.

Em relação à receita líquida de R\$4.371 milhões do 1T14, a receita líquida do 2T14 apresentou redução de 7%, basicamente pela menor receita dos segmentos de siderurgia e mineração.

Custo dos Produtos Vendidos

No 2T14, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$2.747 milhões, cerca de 9% inferior aos R\$3.020 milhões registrados no 2T13, basicamente pelo menor CPV do segmento de siderurgia, compensado parcialmente pelo CPV do segmento de mineração. Em relação ao CPV de R\$3.034 milhões do 1T14, a redução também foi de 9%.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Outras Operacionais

No 2T14, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas atingiram R\$358 milhões, uma redução de 6% se comparadas aos R\$380 milhões registrados no 2T13, basicamente pelas menores despesas de vendas.

Em relação às despesas com vendas, gerais e administrativas de R\$294 milhões do 1T14, houve um aumento de 22%, principalmente devido às maiores despesas com fretes e administrativas.

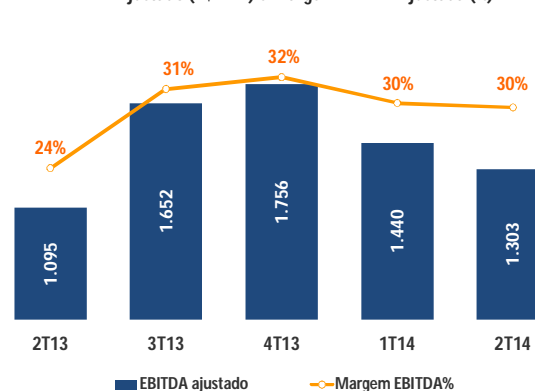
As "Outras Despesas/Receitas Operacionais" atingiram R\$31 milhões no 2T14, frente aos R\$145 milhões registrados no 2T13 e R\$177 milhões verificados no 1T14, basicamente pela reversão de provisões.

EBITDA

O EBITDA ajustado é a medição pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia a performance dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais, acrescido do EBITDA proporcional das controladas em conjunto Namisa, MRS Logística e CBSI.

O EBITDA ajustado do 2T14 atingiu R\$1.303 milhões, sendo 19% superior em relação aos

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Comentário do Desempenho

R\$1.095 milhões verificados no 2T13, basicamente pelas contribuições dos segmentos de siderurgia e mineração, enquanto a margem EBITDA de 30% foi 6 p.p. superior àquela do 2T13.

Em comparação ao 1T14, o EBITDA ajustado do 2T14 foi 9% menor, principalmente em função do resultado do segmento de mineração, parcialmente compensado pelo maior EBITDA da siderurgia, enquanto a margem EBITDA ajustada permaneceu em 30%.

Resultado Financeiro e Dívida Líquida

No 2T14, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$815 milhões, basicamente devido a:

- Encargos de empréstimos e financiamentos, no total de R\$691 milhões;
- Despesas de R\$40 milhões com atualização monetária de parcelamentos fiscais;
- Outras despesas financeiras de R\$76 milhões;
- Variações monetárias e cambiais de R\$61 milhões;

Compensaram parcialmente estes efeitos negativos as receitas financeiras consolidadas de R\$53 milhões.

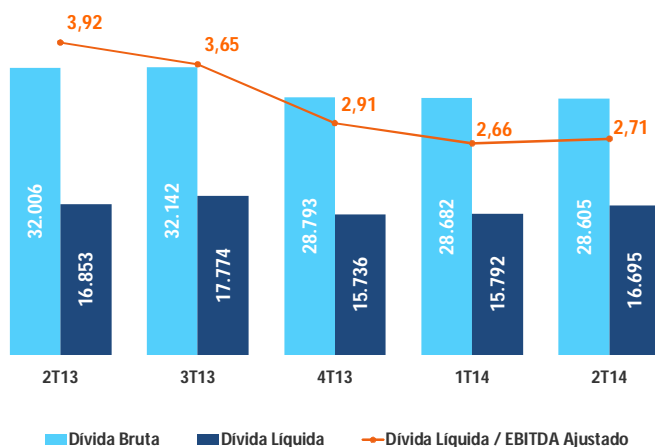
A dívida bruta e a dívida líquida, bem como a relação dívida líquida/EBITDA apresentadas a seguir, refletem a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI, bem como o impacto da cisão parcial da Transnordestina Logística S/A.

Em 30/06/14, a dívida bruta de R\$28,6 bilhões permaneceu no mesmo patamar da registrada em 31/03/14, enquanto a dívida líquida atingiu R\$16,7 bilhões, um aumento de R\$900 milhões em relação àquela do final do 1T14. Por outro lado, a relação dívida líquida/EBITDA calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses atingiu 2,71x, permanecendo estável em relação àquela de 2,66x registrada ao final do 1T14. Impactaram na evolução da dívida líquida:

- Realização de R\$0,6 bilhão em investimentos no imobilizado;
- Efeito de R\$0,6 bilhão com desembolsos em encargos da dívida;
- Aumento do capital de giro de R\$ 0,2 bilhão;
- Desembolsos com o programa de recompra de ações de R\$0,4 bilhão;
- Variação cambial de R\$0,1 bilhão;
- Outros efeitos de R\$0,3 bilhão;

Compensaram estes efeitos negativos o EBITDA de R\$1,3 bilhão do 2T14.

Endividamento (R\$ MM) e Dívida Líquida/EBITDA ajustado



Equivalência Patrimonial

No 2T14 o resultado de equivalência patrimonial da Companhia foi negativo em R\$67 milhões, basicamente pelo resultado de sua controlada em conjunto Namisa.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

No 2T14, a Companhia registrou um lucro líquido consolidado de R\$19 milhões, pelos motivos descritos anteriormente.

Investimentos

Os investimentos consideram a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI. A Companhia deixou de consolidar os investimentos da Transnordestina Logística S/A, em decorrência da cisão parcial ocorrida em 27 de dezembro de 2013 e a consequente entrada em vigor do novo acordo de acionistas.

No 2T14, os investimentos realizados pela Companhia totalizaram R\$560 milhões, dos quais R\$418 milhões foram investidos na Controladora, cabendo destacar o investimento de R\$207 milhões na mina de Casa de Pedra e no Porto de Itaguaí, os R\$109 milhões investidos na expansão da capacidade de produção de cimento, bem como os R\$99 milhões investidos na siderurgia, com as manutenções programadas.

O saldo remanescente de R\$142 milhões foi investido nas controladas e controladas em conjunto, onde deve ser destacado:

- ✓ MRS: R\$67 milhões;
- ✓ Sepetiba Tecon: R\$22 milhões.

Capital de Giro

O capital de giro aplicado nos negócios totalizava R\$2.732 milhões ao final do 2T14, um aumento de R\$222 milhões em relação ao encerramento do 1T14, principalmente pelo aumento nas contas de estoques e contas a receber, parcialmente compensado pelo aumento na conta de fornecedores. Nesse período, o prazo de pagamento a fornecedores aumentou em 6 dias, o prazo de recebimento de clientes aumentou em 3 dias e o prazo médio de giro de estoques aumentou em 11 dias.

CAPITAL DE GIRO (R\$ MM)	2T13	1T14	2T14	Variação	
				2T14 x 2T13	2T14 x 1T14
Ativo	3.983	4.126	4.479	496	353
Contas a Receber	1.669	1.621	1.716	47	95
Estoques(*)	2.289	2.416	2.643	354	227
Antecipação de Impostos	25	89	120	95	31
Passivo	2.041	1.616	1.747	(294)	131
Fornecedores	1.547	1.105	1.257	(290)	152
Salários e Contribuições Sociais	205	196	218	13	22
Tributos a Recolher	253	286	241	(12)	(45)
Adiantamentos de Clientes	36	30	31	(5)	1
Capital de Giro	1.942	2.510	2.732	790	222

TURNOVER RATIO	2T13	1T14	2T14	Variação	
				2T14 x 2T13	2T14 x 1T14
Prazos Médios					
Recebimento	32	28	31	(1)	3
Pagamento	48	33	39	(9)	6
Estoques	71	72	83	12	11
Ciclo Financeiro	55	67	75	20	8

(*) Estoques - inclui "Adiantamento a Fornecedores" e não considera "Almoxarifado".

Resultados por Segmento

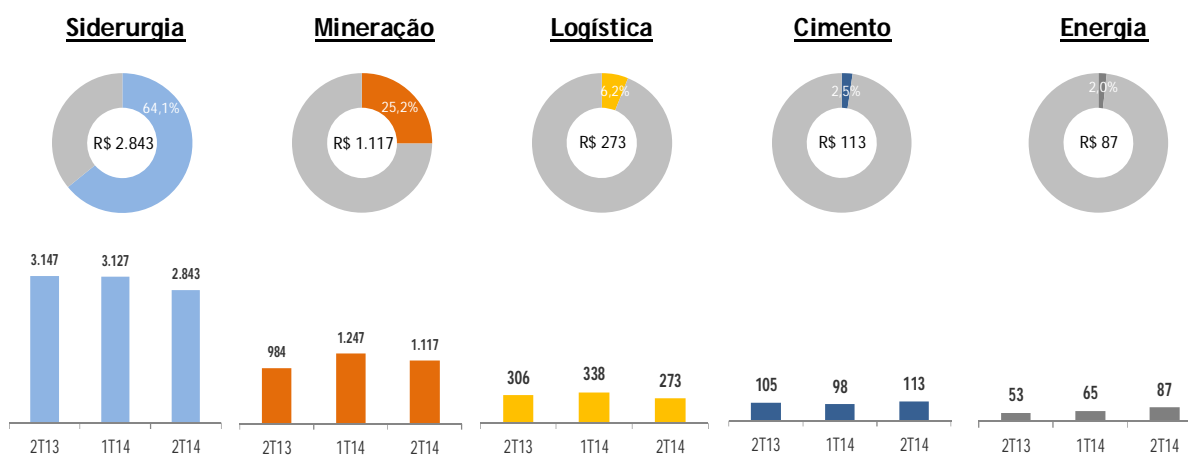
A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

Comentário do Desempenho

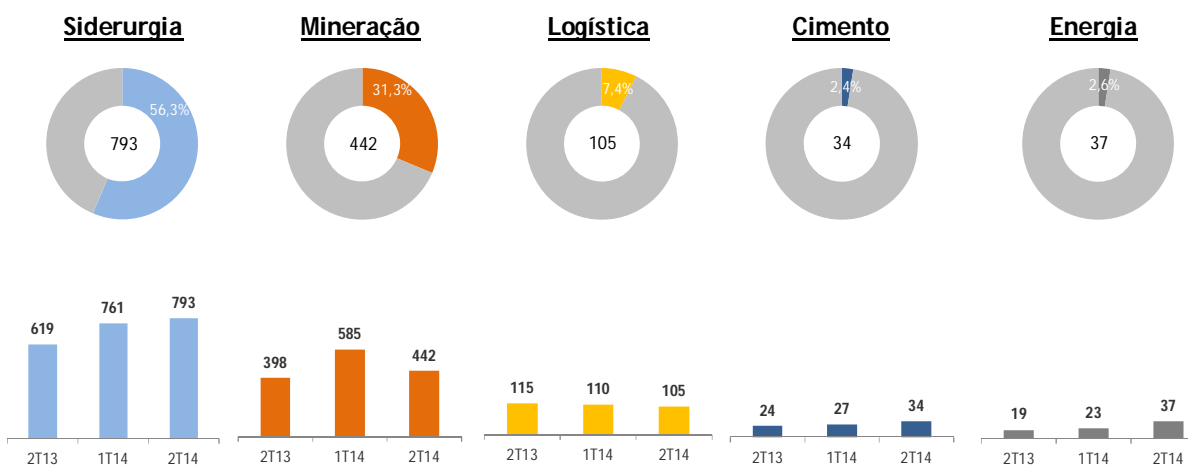
Siderurgia	Mineração	Logística	Cimento	Energia
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná LLC Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Metalic SWT	Casa de Pedra Namisa (60%) Tecar ERSA	Ferroviária: - MRS - FTL - TLSA Portuária: - Sepetiba Tecon	Volta Redonda Arcos	CSN Energia Itasa

As informações referentes aos cinco segmentos de negócios da CSN são derivadas das informações contábeis, combinadas com alocações e rateios de custos entre os segmentos. Os resultados por segmento apresentados a seguir refletem a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI, bem como a consolidação integral da FTL.

Receita Líquida por Segmento (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado por Segmento (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Resultado por segmento

R\$ milhões								2T14
Resultado Consolidado	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	2.843	1.117	47	226	87	113	(380)	4.052
Mercado interno	2.185	82	47	226	87	113	(211)	2.529
Mercado externo	657	1.035	-	-	-	-	(169)	1.523
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.083)	(740)	(31)	(156)	(49)	(72)	385	(2.747)
Lucro Bruto	759	377	16	70	38	42	5	1.306
Despesas Vendas/Administrativas	(168)	(20)	(0)	(21)	(5)	(17)	(126)	(358)
Depreciação	202	85	2	39	4	9	(45)	296
EBITDA proporcional de controladas em conjunto							58	58
EBITDA Ajustado	793	442	18	87	37	34	(107)	1.303

R\$ milhões								2T13
Resultado Consolidado	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	3.147	984	43	263	53	105	(535)	4.060
Mercado interno	2.488	68	43	263	53	105	(238)	2.782
Mercado externo	659	916	-	-	-	-	(297)	1.278
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.527)	(601)	(22)	(178)	(34)	(70)	411	(3.020)
Lucro Bruto	620	383	21	85	20	35	(124)	1.040
Despesas Vendas/Administrativas	(180)	(37)	(5)	(24)	(5)	(19)	(110)	(380)
Depreciação	179	53	2	36	4	8	(18)	264
EBITDA proporcional de controladas em conjunto							171	171
EBITDA Ajustado	619	398	18	97	19	24	(80)	1.095

Siderurgia

Cenário

Segundo a World Steel Association (WSA) a produção global de aço bruto totalizou 821 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2014, uma alta de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que, na China, a produção de aço atingiu 411 milhões de toneladas, um crescimento de 3,0%. A utilização da capacidade global atingiu 78% em junho de 2014, 1 p.p. inferior em relação ao mês de março, que até o momento foi o pico da utilização de capacidade do ano. Para 2014, a WSA prevê crescimentos no consumo aparente de 3% para a China e de 3,1% a nível mundial.

De acordo com o Instituto Aço Brasil (IABr), a produção doméstica de aço bruto totalizou 16,7 milhões de toneladas no 1S14, 1,5% inferior ao volume produzido no 1S13, enquanto a produção de laminados somou 7,0 milhões de toneladas, uma redução de 6,3% em relação ao volume produzido no mesmo período do ano anterior.

No 1S14, o consumo aparente nacional de aços planos atingiu 6,2 milhões de toneladas, 1,4% acima do mesmo período de 2013, enquanto as vendas de 5,8 milhões de toneladas no mercado doméstico apresentaram redução de 4,3% em relação ao 1S13. Por outro lado, as importações de 1,1 milhão de toneladas de aços planos no 1S14, registraram aumento de 45,6% em comparação ao mesmo período de 2013, enquanto as exportações de 0,7 milhão de toneladas apresentaram redução de 26,5%.

O IABr estima para 2014, vendas internas de 23,7 milhões de toneladas e consumo aparente de 27,2 milhões de toneladas.

Automotivo

Segundo a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos leves atingiu 1,5 milhão de unidades no 1S14, 17% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as vendas de 1,6 milhão de veículos registraram redução de 7%. A associação estima para 2014 uma redução 10% na produção e de 5,4% nas vendas de veículos em relação a 2013.

Segundo a FENABRAVE (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), no 1S14 ocorreu redução de 7,3% no número de emplacamentos de veículos leves em relação ao mesmo período do ano

Comentário do Desempenho

anterior. A entidade prevê para 2014 uma queda de 10,5% nas vendas de veículos leves em relação ao ano passado.

Construção Civil

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção aumentaram 3,7% no primeiro semestre de 2014, frente ao mesmo período de 2013. A associação mantém a estimativa de crescimento de 4,5% nas vendas para o ano de 2014.

Linha Branca

A produção de eletrodomésticos da linha branca apresentou, de acordo com o IBGE, uma redução de 1,6% no acumulado de janeiro a maio de 2014, em comparação ao mesmo período de 2013.

Distribuição

De acordo com o INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço), as vendas de aços planos pela distribuição no mercado interno atingiram 2,2 milhões de toneladas no 1S14, uma alta de 3,5% frente ao mesmo período do ano anterior. A instituição reviu sua projeção para 2014, prevendo um crescimento de 1% nas vendas para 2014.

No 1S14 as compras pela rede associada somaram 2,1 milhões de toneladas, uma retração de 7,4% frente àquelas do mesmo período de 2013. Por outro lado, o estoque atingiu 1,06 milhão de toneladas ao final de junho, totalizando um giro de vendas de 3,3 meses.

Volume de Vendas

No 2T14, o volume total de aço vendido pela Companhia foi de 1,26 milhão de toneladas. Das vendas totais da Companhia no 2T14, 73% foram comercializadas no mercado interno, 25% por meio das subsidiárias no exterior e 2% exportadas.

Volume de Vendas - Mercado Interno

O volume de aço comercializado no mercado interno atingiu 918 mil toneladas no 2T14, sendo 9% inferior ao volume vendido no 1T14, principalmente pelo menor ritmo da atividade econômica, impactado pelo menor número de dias úteis no trimestre.

Volume de Vendas - Mercado Externo

As vendas de aço no mercado externo totalizaram 345 mil toneladas no 2T14, 8% inferior ao volume vendido no 1T14. Desse total, as vendas por meio das subsidiárias no exterior atingiram 321 mil toneladas, sendo 184 mil toneladas comercializadas pela SWT. As exportações diretas, por sua vez, atingiram 24 mil toneladas.

Preços

A receita líquida média por tonelada no 2T14 foi de R\$2.214, em linha com o 1T14.

Receita Líquida

No 2T14, a receita líquida da siderurgia atingiu R\$2.843 milhões, uma redução de 9% em relação à receita líquida de R\$3.127 milhões do 1T14, basicamente pelo menor volume vendido.

Custo dos Produtos Vendidos

No 2T14, o custo dos produtos vendidos da siderurgia atingiu R\$2.083 milhões, 13% inferior ao CPV do 1T14, basicamente pelos menores custos produtivos e menor volume comercializado.

EBITDA Ajustado

No 2T14, o EBITDA ajustado da siderurgia atingiu R\$793 milhões, 4% superior aos R\$761 milhões registrados no 1T14, basicamente pela redução do CPV, sendo o maior EBITDA da siderurgia desde o 3T10. Já a margem EBITDA ajustada de 28% do 2T14 cresceu 4 p.p. em relação àquela registrada no 1T14.

Comentário do Desempenho

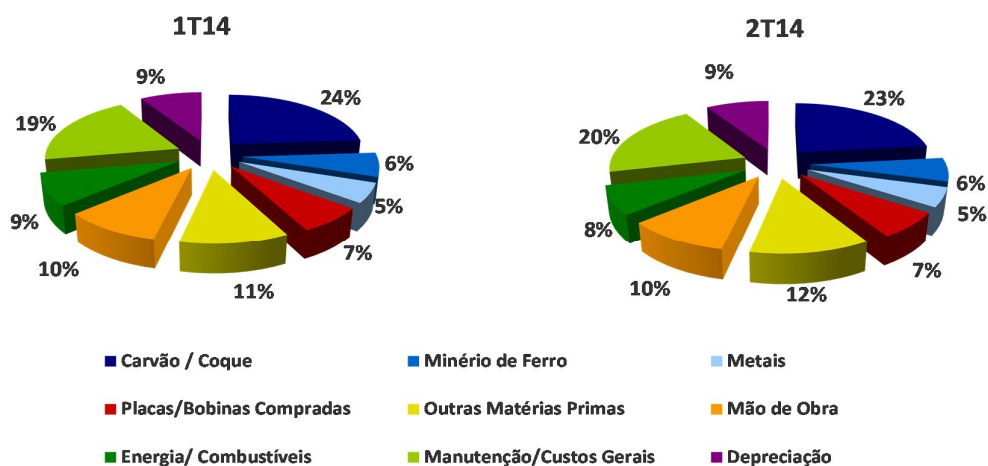
Produção

No 2T14, a produção de aço bruto na UPV totalizou 1,1 milhão de toneladas, 2% superior à produção do 1T14, enquanto o consumo de placas compradas permaneceu no mesmo nível do 1T14. A produção de laminados de 1,1 milhão de toneladas do 2T14 registrou crescimento de 4% em relação ao trimestre anterior.

Produção (em mil toneladas)	1T14	2T14	Acumulado		Variação	
			1S13	1S14	2T14 x 1T14	1S14 x 1S13
Aço Bruto (UPV)	1.098	1.120	2.204	2.217	2%	1%
Placas de Terceiros	102	103	283	204	1%	-28%
Total Aço Bruto	1.200	1.222	2.486	2.422	2%	-3%
Total Laminados	1.053	1.098	2.278	2.151	4%	-6%

Custo de Produção (Controladora)

No 2T14, o custo total de produção siderúrgica na UPV atingiu R\$1.643 milhões, uma redução de 1% na comparação com o 1T14, principalmente pelo menor consumo de coque externo e menores custos do carvão.



Mineração

Cenário

No 2T14, os preços do minério de ferro no mercado transoceânico foram impactados negativamente pela expansão da oferta, impulsionada principalmente pelos exportadores australianos. Com relação à demanda da China, a maior restrição ao crédito, o menor ritmo dos investimentos e o alto nível dos estoques de minério de ferro nos portos também contribuíram para a queda de preços.

Nesse cenário, a média do índice Platts (Fe62% CFR China) atingiu US\$102,60/dmt no 2T14, uma queda de 14,8% frente à média do 1T14. O prêmio de qualidade do minério de ferro oscilou entre US\$2,10/dmt e US\$1,70/dmt para 1% de Fe contido. Já o frete na rota Tubarão-Qingdao registrou uma média de US\$20,31/wmt, uma queda de 9% frente à média do 1T14.

No 2T14 as exportações brasileiras de minério de ferro totalizaram 80 milhões de toneladas, um aumento de 12% sobre o trimestre anterior.

Vendas de Minério de Ferro

No 2T14, o volume vendido de produtos acabados de minério de ferro atingiu 7,2 milhões de toneladas, um crescimento de 20% em relação aos 6,0 milhões de toneladas comercializados no 2T13 e de 13% em relação aos 6,4 milhões de toneladas vendidos no trimestre anterior. Desse volume, 2,4 milhões de toneladas foram

Comentário do Desempenho

comercializadas pela Namisa¹. Praticamente todo o minério vendido no trimestre foi comercializado no mercado externo.

Adicionalmente, o volume de minério de ferro destinado ao consumo próprio foi de 1,5 milhão de toneladas no 2T14.

um Volume de vendas incluem 100% de participação na NAMISA.

Receita Líquida

No 2T14, a receita líquida da mineração totalizou R\$1.117 milhões, 14% superior àquela registrada no 2T13, principalmente em função do maior volume de minério de ferro vendido.

Em relação à receita líquida de R\$1.247 milhões registrada no 1T14, a receita líquida do 2T14 apresentou redução de 10%, em função dos menores preços praticados, compensados parcialmente pelo maior volume vendido.

Custo dos Produtos Vendidos

No 2T14, o custo dos produtos vendidos da mineração totalizou R\$740 milhões, sendo 23% superior ao CPV do 2T13, principalmente pelo maior volume de minério de ferro vendido.

Em relação ao custo dos produtos vendidos de R\$716 milhões do 1T14, o CPV apresentou um aumento de 3%, basicamente pelo maior volume vendido.

EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado da mineração de R\$442 milhões no 2T14 foi 11% superior aos R\$398 milhões registrados no 2T13, pelos fatores descritos anteriormente, com uma margem EBITDA ajustada de 39%. Já na comparação com os R\$585 milhões registrados no 1T14, o EBITDA ajustado do segmento de mineração foi 25% inferior.

Logística

Cenário

Logística Ferroviária

Segundo a ANTF (Associação Nacional de Transportes Ferroviários), no 1T14 foram movimentadas 115,3 milhões de toneladas pelas ferrovias brasileiras. A previsão de crescimento na movimentação de carga transportada pelas ferrovias é de 12% no triênio 2014/2016, quando esta deverá atingir 550 milhões de toneladas úteis.

Logística Portuária

De acordo com a ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), as instalações portuárias brasileiras movimentaram aproximadamente 215 milhões de toneladas no 1T14, um aumento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Já a movimentação de granéis sólidos atingiu 128 milhões de toneladas no 1T14, uma alta de 5,7% frente ao 1T13, enquanto a movimentação de contêineres nos portos brasileiros alcançou 2,1 milhões de TEUs¹ no 1T14, um aumento de 10,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

¹ TEU (Twenty-Foot Equivalent Unit) - unidade de transporte equivalente ao tamanho padrão de contêiner intermodal de 20 pés

Análise do resultado

Logística Ferroviária

No 2T14, a receita líquida da logística ferroviária totalizou R\$226 milhões, o custo dos serviços vendidos foi de R\$156 milhões e o EBITDA ajustado totalizou R\$87 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 39%.

Logística Portuária

No 2T14, a receita líquida da logística portuária totalizou R\$47 milhões, o custo dos serviços vendidos foi de R\$31 milhões e o EBITDA ajustado totalizou R\$18 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 38%.

Comentário do Desempenho

Cimento

Cenário

Dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) indicam que as vendas domésticas de cimento totalizaram 29 milhões de toneladas nos primeiros cinco meses de 2014, um aumento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Análise do resultado

No 2T14, as vendas de cimento totalizaram o recorde de 564 mil toneladas, gerando uma receita líquida recorde de R\$113 milhões, enquanto o custo dos produtos vendidos foi de R\$72 milhões, gerando um EBITDA recorde de R\$34 milhões, com uma margem EBITDA recorde de 30%.

Energia

Cenário

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de eletricidade na rede do sistema elétrico brasileiro aumentou 4,4% nos primeiros cinco meses de 2014 se comparado ao mesmo período do ano anterior, liderado pelos setores comercial e residencial, com aumentos de 9,3% e 8,1%, respectivamente.

Análise do resultado

No 2T14 a receita líquida de R\$87 milhões do segmento de energia foi recorde. O custo dos serviços vendidos atingiu R\$49 milhões, gerando um EBITDA recorde de R\$37 milhões, com uma margem EBITDA de 43%.

Mercado de Capitais

As ações da CSN encerraram o 2T14 com desvalorização de 4%, enquanto na NYSE, os ADRs da Companhia apresentaram desvalorização de 2%.

A média diária de negociação com as ações da CSN no 2T14 foi de R\$52 milhões, com um volume de 5,7 milhões de ações negociadas. Já na NYSE, a média diária de negociação com os ADRs da Companhia atingiu US\$16 milhões, com um volume de 3,9 milhões de ADRs negociados.

Rentabilidade - CSNA3 / SID / IBOVESPA / DOW JONES	
2T14	
Nº de ações	1.457.970.108
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	9,40
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	4,26
Valor de Mercado (R\$ milhões)	13.705
Valor de Mercado (US\$ milhões)	6.211
Retorno total inclusive dividendos e JCP	
CSNA3	-4%
SID	-2%
Ibovespa	5%
Dow Jones	2%
Volume	
Média diária (mil ações)	5.693
Média diária (R\$ mil)	52.435
Média diária (mil ADRs)	3.904
Média diária (US\$ mil)	16.170

Fonte: Economática

Programa de Recompra de Ações

No primeiro semestre de 2014, o Conselho de Administração da CSN autorizou a realização de quatro programas de recompra de ações, sendo que a Companhia adquiriu, até o encerramento do quarto programa, um total de 70.205.661 ações de sua própria emissão.

No dia 18 de julho de 2014, o Conselho de Administração autorizou:

- O cancelamento de 60.000.000 (sessenta milhões) de ações mantidas em tesouraria. Desta forma, o capital social da CSN passou a ser representado por 1.397.970.108 ações ordinárias e escriturais;

Comentário do Desempenho

- A abertura de um novo programa de recompra de ações entre os dias 18/07/2014 e 18/08/2014, desta vez limitado à recompra de até 64.205.661 ações.



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional "CSN", também denominada Companhia ou Controladora, é uma Sociedade Anônima, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (Companhia Siderúrgica Nacional, suas subsidiárias, controladas, coligadas e controladas em conjunto sendo denominadas, em conjunto, "Grupo"). A sede social da empresa está localizada em São Paulo.

A CSN possui ações listadas na bolsa de São Paulo (BM&FBovespa) e na bolsa de Nova York (NYSE), reportando desta forma suas informações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na *Securities and Exchange Commission* (SEC).

As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos:

- **Siderurgia:**

Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas ("UPV") localizada no Município de Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui operações nos Estados Unidos, Portugal e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atende às indústrias da linha branca, construção civil e automobilística.

- **Mineração:**

A produção de minério de ferro é desenvolvida no município de Congonhas no Estado de Minas Gerais. Explora ainda estanho no Estado de Rondônia para suprir as necessidades da UPV, sendo que, o excedente dessas matérias primas é comercializado com controladas e terceiros. A CSN detém a concessão para operar o TECAR, um terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro. As importações de carvão e coque são feitas por meio desse terminal.

- **Cimentos:**

A CSN entrou no mercado de cimento impulsionada pela sinergia entre esta nova atividade e seus negócios já existentes. Ao lado da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda (RJ), instalou uma nova unidade de negócios, que produz cimento do tipo CP-III, utiliza escória que é produzida pelos altos-fornos da própria Usina em Volta Redonda. Explora ainda calcário e dolomito da unidade de Arcos no Estado de Minas Gerais para suprir as necessidades da UPV e da fábrica de cimentos.

- **Logística**

Ferrovias:

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A., Transnordestina Logística S. A. ("TLSA") e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ("FTL"), que operam a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, sendo de responsabilidade da TLSA os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (Malha II) e a FTL responsável pelos trechos de São Luiz - Mucuripe, Arrojado - Recife, Itabaiana - Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau e Propriá - Jorge Lins (Malha I).

Portos:

A Companhia opera no Estado do Rio de Janeiro, por meio de sua controlada Sepetiba Tecon S. A., o Terminal de Contêineres (Tecon), no Porto de Itaguaí. Localizado na baía de Sepetiba, possui privilegiado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo.

Notas Explicativas



No Tecon é realizado o escoamento de produtos siderúrgicos da CSN, movimentação de contêineres, armazenagem, consolidação e desconsolidação de cargas.

- **Energia:**

Como energia é fundamental em seu processo produtivo, a companhia possui ativos de geração de energia elétrica para garantir sua autossuficiência.

Veja maiores detalhes dos segmentos do Grupo na Nota 24 - Informações por Segmento de Negócios.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Base de preparação

As informações trimestrais intermediárias condensadas consolidadas do Grupo foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovado pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

As informações trimestrais intermediárias condensadas individuais da CSN foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela CVM, aplicáveis às demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias condensadas são consistentes com as políticas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, arquivadas na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias condensadas não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Portanto, nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

Nota 02 – Resumo das principais práticas contábeis

Nota 03 – Mudanças de práticas contábeis

Nota 04 – Combinação de negócios

Nota 28 – Benefícios a empregados

As informações trimestrais condensadas individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho da Administração em 01 de agosto de 2014.

(b) Base de apresentação

As informações trimestrais condensadas consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas do ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço, em 30 de junho de 2014, US\$1 equivale a R\$2,2025 (R\$2,3426 em 31 de dezembro de 2013), €\$1 equivale a R\$3,0150 (R\$3,2265 em 31 de dezembro de 2013) e ¥\$1 equivale a R\$0,02175 (R\$0,02233 em 31 de dezembro de 2013).

**(c) Base de consolidação**

As informações trimestrais condensadas consolidadas no período findo em 30 de junho de 2014 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas além dos fundos exclusivos conforme demonstrado a seguir:

• Empresas

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/06/2014	31/12/2013	
Participação direta em controladas: consolidação integral			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands VIII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands IX Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands X Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XI Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Minerals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias
CSN Export Europe, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Metals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Americas S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A	100,00	100,00	Companhia dormente
Sepetiba Tecon S.A	99,99	99,99	Serviços portuários
Mineração Nacional S.A	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A.	99,99	99,99	Mineração de Estanho
Cia Metalic Nordeste	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
Companhia Metalúrgica Prada	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Cimentos S.A.	100,00	99,99	Fabricação de cimento
CSN Gestão de Recursos Financeiros Ltda.	99,99	99,99	Companhia dormente
Congonhas Minérios S.A	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
CSN Energia S.A.	99,99	99,99	Comercialização de energia elétrica
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	88,41	88,41	Logística ferroviária
Participação indireta em controladas: consolidação integral			
CSN Aceros S.A.	100,00	100,00	Participações societárias
Companhia Siderúrgica Nacional LLC	100,00	100,00	Siderurgia
CSN Europe Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Ibéria Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Portugal, Unipessoal Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras e comercialização de produtos
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A	99,99	99,99	Participações societárias
Lusosider Aços Planos, S. A	99,99	99,98	Siderurgia e participações societárias
CSN Acquisitions, Ltd.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Resources S.A	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Holdings (UK) Ltd	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Handel GmbH	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	59,17	59,17	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Rimet Empreendimentos Industriais e Comerciais S.A.	58,96	58,96	Produção e comercialização de vasilhames de aço e exploração de atividades florestais
Companhia de Embalagens Metálicas - MMSA	58,98	58,98	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Empresa de Embalagens Metálicas - LBM Ltda.	58,98	58,98	Comercialização de embalagens e participações em outras sociedades
Empresa de Embalagens Metálicas - MUD Ltda.	58,98	58,98	Produção e comercialização de produtos de utilidades domésticas e afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM do Nordeste	58,98	58,98	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	58,98	58,98	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Steel Comercializadora, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Holdings 1, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Holdings 2, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stahlwerk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections UK Limited	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Sections Czech Republic s.r.o.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Steel Sections Polska Sp.Zo.o	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Asia Limited (1)	100,00		Representação Comercial
Participação direta em controladas em conjunto: consolidação proporcional			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
CGPAR - Construção Pesada S.A	50,00	50,00	Serviços de apoio à mineração e participações societárias
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Consórcio de energia elétrica
Participação direta em controladas em conjunto: equivalência patrimonial			
Nacional Minérios S.A.	60,00	60,00	Mineração e participações societárias
MRS Logística S.A.	27,27	27,27	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A. (2)	31,82	22,73	Companhia dormente
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	50,00	50,00	Prestação de Serviços
Transnordestina Logística S.A.	62,68	77,30	Logística ferroviária
Participação indireta em controladas em conjunto: equivalência patrimonial			
Namisa International Minérios SLU	60,00	60,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Namisa Europe, Unipessoal Lda.	60,00	60,00	Participações societárias e comercialização de produtos e minérios
Namisa Handel GmbH	60,00	60,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
MRS Logística S.A.	6,00	6,00	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A. (2)		9,08	Companhia dormente
Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial			
Avedi Metalfer do Brasil S.A.	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias



- (1) Empresa constituída em 30 de junho de 2014.
 (2) Transferência para a CSN dos direitos de subscrição de ações da empresa Aceros del Orinoco S. A. detidos pela empresa CSN Aceros, S.A.

• **Fundos Exclusivos**

Fundos Exclusivos	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/06/2014	31/12/2013	
Participação direta: consolidação integral			
Diplic - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Mugen - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante				
Disponibilidades				
Caixa e Bancos	176.003	178.920	52.041	36.553
Aplicações Financeiras				
No País:				
Títulos públicos	159.885	48.206	22.583	42.575
Títulos privados	227.122	240.852	60.925	57.564
	387.007	289.058	83.508	100.139
No Exterior:				
<i>Time Deposits</i>	8.456.962	9.527.694	11.879	69.932
Total das Aplicações Financeiras	8.843.969	9.816.752	95.387	170.071
Caixa e equivalentes de caixa	9.019.972	9.995.672	147.428	206.624

Os recursos financeiros disponíveis na controladora e nas controladas estabelecidas no país são aplicados basicamente em fundos de investimento, considerados exclusivos, que foram consolidados, com operações compromissadas lastreadas em títulos privados e públicos, com rendimento pré-fixado, e com liquidez imediata.

Os títulos privados são aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e os títulos públicos são basicamente operações compromissadas lastreadas em Notas e Letras do Tesouro Nacional. Os fundos são administrados pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM e pela Caixa Econômica Federal (CEF) e os seus ativos respondem por eventuais perdas nos investimentos e operações realizadas. Os investimentos nos fundos foram consolidados.

Adicionalmente, parte significativa dos seus recursos financeiros e de suas controladas no exterior é aplicada em *Time Deposits* com bancos de primeira linha e são remuneradas a taxas pré-fixadas.

Notas Explicativas



4. CONTAS A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Cientes				
Terceiros				
Mercado interno	925.318	790.225	552.081	545.927
Mercado externo	806.517	950.145	49.557	80.434
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(119.301)	(114.172)	(92.847)	(88.518)
	1.612.534	1.626.198	508.791	537.843
Partes Relacionadas (Nota 17 - b)	103.135	107.443	512.767	632.645
	1.715.669	1.733.641	1.021.558	1.170.488
Outras Contas a Receber				
Dividendos a receber (*) (Nota 17 - b)	61.970	717.595	111.418	774.147
Outros créditos	49.128	71.229	32.892	48.069
	111.098	788.824	144.310	822.216
	1.826.767	2.522.465	1.165.868	1.992.704

(*) Reversão de dividendos da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A., conforme nota 7 c.

A composição do saldo bruto do contas a receber de clientes terceiros é demonstrado da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
A vencer	1.234.648	1.339.481	281.092	373.190
Vencidos até 180 dias	240.115	216.392	86.270	90.165
Vencidos acima de 180 dias	257.072	184.497	234.276	163.006
	1.731.835	1.740.370	601.638	626.361

A fim de atender a necessidade de alguns clientes do mercado interno, referente à sua necessidade de alongamento do prazo de pagamento no faturamento de aço, em comum acordo com a política comercial interna da CSN e a manutenção de seus recebimentos de curtíssimo prazo (até 7 dias), a pedido do cliente, são fechadas operações de cessão de crédito sem coobrigação negociada entre o cliente e bancos de relacionamento comum, onde a CSN cede as duplicatas/títulos de sua emissão aos bancos de relacionamento comum.

Pela característica das operações de cessão de crédito sem coobrigação, a CSN após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, liquida o contas a receber e se desobriga integralmente do risco de crédito da operação. Essa operação totaliza um montante de R\$424.674 em 30 de junho de 2014 (R\$386.732 em 31 de dezembro de 2013), deduzido do contas a receber.

As movimentações nas perdas estimadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(114.172)	(111.532)	(88.518)	(86.391)
Perdas estimadas	(8.810)	(17.988)	(7.233)	(13.902)
Recuperação de créditos	3.681	15.348	2.904	11.775
Saldo final	(119.301)	(114.172)	(92.847)	(88.518)

Notas Explicativas



5. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Produtos acabados	1.032.346	743.831	811.233	529.068
Produtos em elaboração	769.596	650.311	652.793	550.227
Matérias-primas	735.883	714.365	446.993	436.283
Almoxarifado	998.899	1.003.473	879.705	877.944
Minério	170.320	139.275	170.320	139.275
Adiantamento a fornecedores	40.432	11.915	39.294	9.859
(-) Perdas estimadas	(111.752)	(102.185)	(91.604)	(83.426)
	3.635.724	3.160.985	2.908.734	2.459.230

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(102.185)	(108.160)	(83.426)	(90.344)
(Perdas)/Reversões estimadas em estoques de baixa rotatividade e obsolescência	(9.567)	5.975	(8.178)	6.918
Saldo final	(111.752)	(102.185)	(91.604)	(83.426)

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía estoques de longo prazo de minério de ferro no valor de R\$144.483, classificados em outros ativos não circulantes (R\$144.483 em 31 de dezembro de 2013), conforme nota 6.

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

O grupo de outros ativos circulantes e outros ativos não circulantes possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Depósitos judiciais (Nota 15)			561.479	693.714			517.637	650.463
Créditos junto a PGFN (*)			91.723	88.921			91.723	88.921
Tributos a recuperar (**)	499.571	480.495	162.156	112.788	331.702	298.279	98.057	94.342
Despesas Antecipadas	40.719	37.369	35.651	38.117	29.051	27.394	17.110	18.600
Ativo Atuarial - Parte Relacionada (Nota 17 b)			97.051	97.051			96.665	96.665
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 11 I)	1.975	9.681		3.879				
Títulos para negociação (Nota 11 I)	18.489	9.906			12.772	7.041		
Estoque minério (Nota 5)			144.483	144.483			144.483	144.483
Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR			8.452	8.452			8.452	8.452
Outros títulos a receber (Nota 11 I)			962	9.970			1.612	10.631
Empréstimos com partes relacionadas (Nota 17 b)	507.623	147.273	67.326	603.862	108.762	46.722	20.952	237.710
Outros créditos com partes relacionadas (Nota 17 b)	12.177	15.658	14.266	18.129	14.700	16.180	134.907	155.932
Outros	28.390	22.538	15.706	15.959			15.384	15.649
	1.108.944	722.920	1.199.255	1.835.325	496.987	395.616	1.146.982	1.521.848

(*) Refere-se ao excesso de depósito judicial originado pelo programa do REFIS de 2009;

(**) Refere-se principalmente a PIS/COFINS e ICMS sobre aquisição de ativo fixo os quais serão recuperados por um período de até 48 meses e imposto de renda e contribuição social a compensar.



7. INVESTIMENTOS

As informações relacionadas a descrição das atividades das empresas controladas, controladas em conjunto, coligadas e outros investimentos não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2014.

a) Participações diretas em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto e coligadas

Empresas	Quantidade de ações detidas pela CSN (em unidades)		% Participação	30/06/2014				31/12/2013			30/06/2013	
	Ordinárias	Preferenciais		Patrimônio		Lucro líquido	% Participação	Patrimônio		Lucro líquido		
			Ativo	Passivo	líquido	do período		Ativo	Passivo	líquido	do período	
Controladas												
CSN Islands VII Corp.	20.001000		100,00	6.706.113	7.436.642	(730.529)	(35.308)	100,00	7.958.296	8.653.517	(695.221)	(45.282)
CSN Islands VIII Corp.	2.501000		100,00	15.376	17,0	15.359	(877)	100,00	16.236	16.236	(9.832)	(9.832)
CSN Islands IX Corp.	3.000.000		100,00	922.956	921.247	1.709	(260)	100,00	981.698	979.730	1.968	123
CSN Islands X Corp.	1000		100,00	36	50.403	(50.367)	2.425	100,00	46	52.838	(52.792)	(4.243)
CSN Islands XI Corp.	50.000		100,00	1689.043	1681.713	7.330	(610)	100,00	1796.485	1788.545	7.940	765
CSN Islands XII Corp.	1540		100,00	1695.360	2.203.832	(508.472)	(33.157)	100,00	1868.122	2.343.437	(475.315)	(97.111)
International Investment Fund												(28)
CSN Minerals S.L.U.	131649.926		100,00	4.216.308	18	4.216.190	(338.739)	100,00	4.558.786	1856	4.556.930	250.045
CSN Export Europe, S.L.U.	35.924.748		100,00	890.906	71	890.835	(51010)	100,00	942.194	350	941.844	73.726
CSN Metals S.L.U.	256.951.582		100,00	1.365.336	1645	1.363.691	(85.633)	100,00	1.450.763	1.438	1.449.325	103.250
CSN Americas S.L.U.	161877.946		100,00	1.850.348	1.458	1.848.890	(16.647)	100,00	1.995.959	13.962	1.981.997	102.641
CSN Steel S.L.U.	454.072.527		100,00	2.551.367	417.811	2.133.556	(71.858)	100,00	2.714.157	435.831	2.278.326	48.012
Sepetiba Tecon S.A.	254.015.052		99,99	363.834	92.413	271.421	28.696	99,99	324.698	81.973	242.725	20.977
Mineração Nacional S.A.	999.999		99,99	114	25	1089	38	99,99	1067	15	1052	19
Florestal Nacional S.A.												(28.848)
Estanho de Rondônia S.A.	34.236.306		99,99	34.299	16.142	18.157	(6.336)	99,99	34.189	9.697	24.492	(658)
Companhia Metalúrgica Nordeste	92.459.582		99,99	184.098	40.771	143.327	2.211	99,99	182.845	41.730	141.115	(383)
Companhia Metalúrgica Prada	675.317		99,99	742.807	452.159	290.648	(45.723)	99,99	771.436	465.032	306.404	(10.145)
CSN Cimentos S.A.	3.734.582.665		100,00	1043.238	88.790	954.448	44.200	99,99	1012.370	84.651	927.719	29.385
Congonhas Minérios S.A.	64.610.862		99,99	1.998.134	2.008.967	(10.833)	(2.650)	99,99	1.996.614	2.004.797	(8.183)	(36)
CSN Energia S.A.	43.149		99,99	66.410	14.762	51.648	32.082	99,99	33.416	13.850	19.566	7.490
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	306.241.571		88,41	547.975	248.853	299.122	(3.458)	88,41	542.162	239.582	302.580	
Companhia Florestal do Brasil	21.120.514		99,99	27.819	6.781	21.038	(14)	99,99	20.858	1.567	19.291	
Controladas em Conjunto												
Nacional Minérios S.A.	285.040.443		60,00	9.373.351	422.953	8.950.398	19.065	60,00	9.404.480	1058.093	8.346.387	495.639
Itá Energética S.A.	253.606.842		48,75	316.859	15.297	303.562	3.443	48,75	341.188	18.059	323.129	3.790
MRS Logística S.A.	52.414.152	40.301.916	27,27	1.859.379	116.119	743.260	45.874	27,27	1.853.628	1.126.803	728.825	43.874
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	1.876.146		50,00	20.541	17.366	3.175	(5)	50,00	20.590	16.244	4.346	506
CGPAR - Construção Pesada S.A.	50.000		50,00	50.095	44.492	5.603	5.543	50,00	53.527	48.703	4.824	3.447
Transnordestina Logística S.A.	22.714.245	1.397.545	62,68	3.544.060	2.231.302	13.127.58	(12.357)	77,30	4.286.381	2.961.282	1.325.099	(25.541)
Coligadas												
Arvedi Metalfer do Brasil	27.239.971		20,00	58.698	38.100	20.598	(177)	20,00	49.800	34.441	15.359	(189)

As quantidades de ações, os saldos do ativo e passivo, patrimônio líquido e os valores de lucro/prejuízo do exercício referem-se a participação detida pela CSN nessas empresas.

b) Evento ocorrido no exercício de 2013

- Transnordestina Logística S.A. ("TLSA")

Em 20 de setembro de 2013, a TLSA celebrou (i) Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Malha Nordeste, que compreende os trechos entre as cidades de São Luís a Mucuripe, Arrojado a Recife, Itabaiana a Cabedelo, Paula Cavalcante a Macau e Propriá a Jorge Lins ("Malha I") e de Missão Velha a Salgueiro, Salgueiro a Trindade, Trindade a Eliseu Martins, Salgueiro a Porto de Suape e Missão Velha a Porto de Pecém ("Malha II") para nele incluir as obrigações assumidas pela TLSA relativas à implantação da Malha II, bem como a readequação dos trechos que a compõem e (ii) Termo de Ajustamento de Conduta entre a ANTT e a TLSA, com a finalidade de sanar as pendências existentes entre as partes.

Também foram assinados naquela data (i) um novo Acordo de Acionistas da TLSA entre CSN, Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. ("Valec"), Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE ("FDNE") e BNDES Participações



S.A. – BNDESPAR (“BNDESPAR”), com a interveniência da TLSA, cuja eficácia ficava condicionada à cisão desproporcional da TLSA, que seria implementada nos termos da Resolução ANTT nº 4.042/2013; e (ii) Acordo de Investimentos entre CSN, Valec e FDNE, com a interveniência da TLSA, que, além de outros temas, trata do novo orçamento e das fontes de recursos que precisarão ser aportados na TLSA ou financiados para a implantação da Malha II.

Em 27 de dezembro de 2013, dando prosseguimento ao processo de reorganização acima descrito, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a cisão desproporcional da TLSA, efetivando-se a segregação dos ativos da Malha I e Malha II.

Essa reestruturação teve por objetivo o reequilíbrio econômico-financeiro da concessão da Malha Nordeste, levando à prorrogação do período de concessão para exploração dos serviços da Malha II, que poderá chegar até 2057, e a segregação de ativos ligados à Malha I, os quais foram incorporados pela controlada FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“FTL”) com a manutenção, na TLSA de ativos correspondentes à Malha II.

Em decorrência da cisão a CSN passou a deter 88,41% de participação na FTL e 77,30% de participação na TLSA.

Em abril de 2014 os acionistas da Transnordestina aprovaram um aumento de capital no montante de R\$400.000, com a emissão de 7.278.020 ações preferenciais de classe “A”, as quais foram totalmente subscritas pela acionista Valec, e integralizadas mediante a capitalização de créditos decorrentes de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) detidos pela referida acionista contra a Transnordestina. Devido a esse aumento, a CSN deixou de ter 77,30% de participação no capital, passando a ter 62,68% do capital social total da Transnordestina.

Com a efetivação da cisão, o novo Acordo de Acionistas se tornou eficaz, passando o controle a ser compartilhado com acionistas integrantes do bloco público, que passaram a deter direitos substantivos sobre certas decisões relevantes da empresa e interferir na condução normal dos negócios, assim como a CSN, atuando nas definições do orçamento, políticas internas, gastos de capital, endividamento, entre outros, caracterizando, desta forma, a perda do controle pela CSN, de acordo com as regras específicas do IFRS.

Sendo assim, em 31 de dezembro de 2013, de acordo com o IFRS 10, correspondente ao CPC 36(R3) a CSN reverteu todos os ativos e passivos da TLSA e participações de não controladores e passou a registrar a participação remanescente neste investimento pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Após este reconhecimento inicial, o investimento passa a ser apurado pelo método de equivalência patrimonial.

O ganho gerado pela perda de controle no investimento reconhecido no resultado em outras receitas operacionais em 2013 pode ser assim demonstrado:

	Consolidado	Controladora
	31/12/2013	31/12/2013
(+) Valor justo do investimento remanescente	1.984.204	1.984.204
(-) Valor contábil dos ativos líquidos	1.714.232	1.325.099
(+) Valor contábil de não controladores	389.133	
Ganho na perda de controle na Transnordestina	659.105	659.105
(-) Juros capitalizados baixados	185.206	185.206
Ganho na perda de controle na Transnordestina	473.899	473.899
(-) Imposto de renda e contribuição social	161.126	161.126
Ganho na perda de controle, líquido de imposto de renda e contribuição social (*)	312.773	312.773

(*) a mais valia será amortizada mensalmente a partir da conclusão da obra até a data final da concessão.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

c) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo inicial dos investimentos	13.487.023	10.839.787	27.005.592	23.356.506
Saldo inicial de provisão para perdas			(1.231.511)	(851.298)
Saldo investimento Transnordestina de 31.12.2012		1.452.074		
Aumento de capital / aquisições ações	2.614	164.941	34.346	654.692
Redução de capital		(153.305)		
Incorporação e cisão parcial de controladas				132.725
Dividendos ⁽¹⁾	453.611	(85.998)	425.837	(139.887)
Resultados abrangentes ⁽²⁾	(1.088.269)	73.213	(1.162.572)	456.978
Resultado equivalência patrimonial ⁽³⁾	150.993	542.711	(548.044)	1.502.450
Ganho na perda de controle na Transnordestina		659.106		659.106
Outros		(5.506)		2.809
Saldo final dos investimentos	13.005.972	13.487.023	25.823.849	27.005.592
Saldo final de provisão para perdas			(1.300.201)	(1.231.511)

- Em 28 de março de 2014, a Assembleia Geral Ordinária da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A., decidiu pela destinação integral do resultado do exercício de 2012 para as contas de Reserva de Investimento e Reserva de Contingências. Devido esta deliberação da assembleia, a Companhia reverteu os dividendos a receber no montante de R\$484.946 que haviam sido contabilizados por proposta da administração da NAMISA e que não foram aprovados pela referida assembleia.
- Refere-se a marcação a mercado de investimentos classificados como disponíveis para venda e conversão para moeda de apresentação dos investimentos no exterior, cuja moeda funcional não é o Real.
- Segue conciliação do resultado de equivalência sobre o resultado das empresas controladas em conjunto e resultado de equivalência registrado no balanço após as reclassificações:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Resultado equivalência de controladas em conjunto	150.993	542.711
Reclassificações		
Para Custo Produtos Vendidos	(73.435)	(137.418)
Para Despesa Financeira	(326.391)	(624.096)
Para Impostos	135.941	258.914
Outros		
Eliminação resultado Transnordestina		120.102
Outros		(2.075)
Resultado de equivalência ajustado	(112.892)	158.138

Notas Explicativas



8. IMOBILIZADO

As informações relacionadas ao imobilizado não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013.

	Consolidado						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	213.301	1.826.519	7.782.833	34.127	4.771.635	283.011	14.911.426
Custo	213.301	2.196.994	12.968.200	151.479	4.771.635	627.845	20.929.454
Depreciação acumulada		(370.475)	(5.185.367)	(117.352)		(344.834)	(6.018.028)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	213.301	1.826.519	7.782.833	34.127	4.771.635	283.011	14.911.426
Efeito de variação cambial	(3.383)	(11.157)	(46.441)	(217)	(980)	(722)	(62.900)
Aquisições	3	298	145.817	1.882	601.706	32.190	781.896
Juros capitalizados (Notas 23 e 29)					73.770		73.770
Baixas		(47)	(5.600)	(7)	(43)	(124)	(5.821)
Depreciação		(34.180)	(520.868)	(3.272)		(20.359)	(578.679)
Transferência para outras categorias de ativos	8.200	91.902	2.525.038	923	(2.816.290)	190.227	
Transferências para intangível					(12.734)		(12.734)
Outros			71.903	1	(34.583)	(14.108)	23.213
Saldo em 30 de junho de 2014	218.121	1.873.335	9.952.682	33.437	2.582.481	470.115	15.130.171
Custo	218.121	2.273.276	15.600.951	153.282	2.582.481	830.595	21.658.706
Depreciação acumulada		(399.941)	(5.648.269)	(119.845)		(360.480)	(6.528.535)
Saldo em 30 de junho de 2014	218.121	1.873.335	9.952.682	33.437	2.582.481	470.115	15.130.171

(*) Referem-se, substancialmente a ativos de uso ferroviário, como pátios, trilhos e dormentes.

	Controladora						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	107.475	1.225.222	6.355.738	26.409	4.345.142	358.109	12.418.095
Custo	107.475	1.390.013	10.423.838	129.930	4.345.142	467.481	16.863.879
Depreciação acumulada		(164.791)	(4.068.100)	(103.521)		(109.372)	(4.445.784)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	107.475	1.225.222	6.355.738	26.409	4.345.142	358.109	12.418.095
Aquisições		280	125.320	1.499	499.921	27.425	654.445
Juros capitalizados (Notas 23 e 29)					73.770		73.770
Baixas			(5.042)	(6)	(41)	(1)	(5.090)
Depreciação		(19.679)	(441.041)	(2.340)		(10.216)	(473.276)
Transferências para outras categorias de ativos	7.779	88.229	2.510.366	906	(2.717.714)	110.434	
Transferência para intangível					(12.734)		(12.734)
Outros			74.165		(31.593)	(17.572)	25.000
Saldo em 30 de junho de 2014	115.254	1.294.052	8.619.506	26.468	2.156.751	468.179	12.680.210
Custo	115.254	1.478.511	13.115.420	132.106	2.156.751	587.646	17.585.688
Depreciação acumulada		(184.459)	(4.495.914)	(105.638)		(119.467)	(4.905.478)
Saldo em 30 de junho de 2014	115.254	1.294.052	8.619.506	26.468	2.156.751	468.179	12.680.210

(*) Inclui benfeitorias em bens de terceiros, veículos, hardwares, minas e jazidas e almoxarifados de reposição.

Notas Explicativas



Segue abertura dos projetos que compõem as obras em andamento:

	Descrição do projeto	Data de início	Data de conclusão	Consolidado	
				30/06/2014	31/12/2013
Logística					
	Equalização do Berço 301.	2012	2014	185.689	151.932
	Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			193.005	231.832
				378.694	383.764
Mineração					
	Expansão da capacidade produtiva de Casa de Pedra.	2007	2015/2016 ⁽¹⁾	765.661	1.090.568
	Expansão da capacidade de exportação do TECAR.	2009	2016 ⁽²⁾	410.475	404.374
	Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			57.165	42.866
				1.233.301	1.537.808
Siderurgia					
	Implementação da fábrica de aços longos para a produção de vergalhão e fio máquina.	2008	2014 ⁽³⁾	157.287	1.592.016
	Implantação de sistema para recuperação da pressão do gás do AF#3.	2006	2014	387	74.337
	Expansão do centro de serviços/Mogi.	2013	2015 ⁽⁴⁾	18.857	11.000
	Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			112.320	668.495
				288.851	2.345.848
Cimentos					
	Construção das fábricas de cimento.	2011	2016 ⁽⁵⁾	676.967	476.076
	Investimentos correntes para manutenção das operações atuais.			4.668	28.139
				681.635	504.215
Total Obras em andamento				2.582.481	4.771.635

(1) Data prevista para conclusão da Planta Central Etapa 1 e Separadores Magnéticos;

(2) Data prevista para conclusão da fase 60 Mtpa;

(3) Iniciado em janeiro/2014;

(4) Data prevista para conclusão do Centro de Serviços/Mogi;

(5) Data prevista para conclusão da unidade de Minas Gerais.

a) As adições da depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Custo de Produção	569.819	538.406	290.355	257.351
Despesa Vendas	4.447	4.175	2.230	2.103
Despesa Gerais e Administrativas	7.328	7.963	3.663	3.854
	581.594	550.544	296.248	263.308
Outras operacionais (*)	18.559	28.945	9.499	21.908
	600.153	579.489	305.747	285.216

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Custo de Produção	468.423	445.308	237.862	219.118
Despesa Vendas	3.389	3.251	1.702	1.633
Despesa Gerais e Administrativas	4.866	4.124	2.453	2.102
	476.678	452.683	242.017	222.853
Outras operacionais (*)	714	14.149	714	7.364
	477.392	466.832	242.731	230.217

(*) Refere-se a depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativos intangíveis, vide nota 22.

Notas Explicativas



9. INTANGÍVEL

As informações relacionadas ao intangível não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2014.

	Consolidado					Controladora		
	Ágio	Relações com Clientes	Software	Outros	Total	Ágio	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	407.434	381.480	67.354	109.172	965.440	13.091	63.378	76.469
Custo	666.768	415.899	107.416	109.172	1.299.255	14.135	89.255	103.390
Amortização acumulada	(150.004)	(34.419)	(40.062)		(224.485)	(1.044)	(25.877)	(26.921)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)				(109.330)			
Saldo em 31 de dezembro de 2013	407.434	381.480	67.354	109.172	965.440	13.091	63.378	76.469
Efeito de variação cambial		(24.295)	(50)	(7.156)	(31.501)			
Aquisições e gastos			324		324			
Transferência do imobilizado			12.734		12.734		12.734	12.734
Amortização		(16.793)	(4.681)		(21.474)		(4.116)	(4.116)
Saldo em 30 de junho de 2014	407.434	340.392	75.681	102.016	925.523	13.091	71.996	85.087
Custo	666.768	388.637	141.459	102.016	1.298.880	14.135	101.989	116.124
Amortização acumulada	(150.004)	(48.245)	(65.778)		(264.027)	(1.044)	(29.993)	(31.037)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)				(109.330)			
Saldo em 30 de junho de 2014	407.434	340.392	75.681	102.016	925.523	13.091	71.996	85.087

10. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

As informações relacionadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013.

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures, que se encontram registrados ao custo amortizado, são conforme abaixo:

	Taxas a.a. (%)	Consolidado				Controladora			
		Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
MOEDA ESTRANGEIRA									
Pré-Pagamento	1% até 3,5%	47.348	105.874	1.738.249	1.166.615	47.108	105.874	1.724.558	1.166.615
Pré-Pagamento	3,51% até 7,5%	228.363	207.331	1.200.363	1.276.717	137.985	343.912	4.167.791	4.084.099
Bônus Perpétuos	7%	2.998	3.189	2.202.500	2.342.600				
Fixed Rate Notes	4,14% até 10%	1.027.946	156.868	4.273.951	5.505.110	18.276	19.439	2.287.980	2.433.517
BND/ES/FINAME			12.356				11.334		
Intercompany	Libor 6M + 2,25% e 3%					51.699	737.297	754.680	110.268
Outros	1,2% até 8%	125.182	49.306	361.800	442.843	44.299			
		1.431.837	534.924	9.776.863	10.733.885	299.367	1.217.856	8.935.009	7.794.499
MOEDA NACIONAL									
BND/ES/FINAME	TJLP + 1,5% até 3,2% e Fixa 2,5% até 10%	67.205	97.044	963.220	962.684	29.289	57.759	869.343	853.379
Debêntures	105,8% até 111,2% CDI	863.831	846.387	1.800.000	1.932.500	863.831	846.387	1.800.000	1.932.500
Pré-Pagamento	106,5% até 110,79% CDI e fixa de 8%	109.239	101.330	5.345.000	5.345.000	84.782	79.302	3.345.000	3.345.000
CCB	112,5% CDI	1.094.983	1.085.436	6.200.000	6.200.000	1.094.983	1.085.436	6.200.000	6.200.000
Intercompany	110,79% CDI					80.738	591.423	1.835.489	1.338.771
Outros		7.491	8.527	13.658	15.505	2.204	2.119	1.099	2.118
		2.142.749	2.138.724	14.321.878	14.455.689	2.155.827	2.662.426	14.050.931	13.671.768
Total de Empréstimos e Financiamentos		3.574.586	2.673.648	24.098.741	25.189.574	2.455.194	3.880.282	22.985.940	21.466.267
Custos de Transação e Prêmios de Emissão		(26.952)	(30.841)	(78.976)	(85.951)	(21.387)	(25.588)	(67.020)	(71.607)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação		3.547.634	2.642.807	24.019.765	25.103.623	2.433.807	3.854.694	22.918.920	21.394.660

Notas Explicativas



Os saldos de pré-pagamentos com partes relacionadas da controladora totalizam R\$3.100.705 em 30 de junho de 2014 (R\$2.943.964 em 31 de dezembro de 2013) e os saldos de *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds* totalizam R\$2.306.256 (R\$2.452.956 em 31 de dezembro de 2013), vide nota 17.

- **Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante**

Em 30 de junho de 2014, o principal atualizado de juros e correção monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
2015	1.574.507	7%	2.610.320	11%
2016	2.487.748	10%	3.718.908	16%
2017	3.792.516	16%	3.595.152	16%
2018	4.177.594	17%	3.824.913	17%
2019	4.817.064	20%	3.510.420	15%
Após 2019	5.046.812	21%	5.726.227	25%
Bônus Perpétuos	2.202.500	9%		
	24.098.741	100%	22.985.940	100%

- **Captações dos empréstimos e amortizações, financiamentos e debêntures**

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o período corrente:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	27.746.430	29.304.704	25.249.354	24.139.992
Captações	1.384.720	1.697.363	1.517.063	1.363.253
Amortizações	(2.238.473)	(4.300.240)	(2.117.662)	(3.991.884)
Perda de controle na Trasnordestina		(3.180.821)		
Outros (*)	674.722	4.225.424	703.972	3.737.993
Saldo final	27.567.399	27.746.430	25.352.727	25.249.354

(*) Inclusos variações cambiais e monetárias não realizadas.

Os contratos de empréstimo e financiamento da Companhia prevêem cláusulas restritivas, usuais em contratos desta natureza, e que se encontram adequadamente atendidas em 30 de junho de 2014.

- **Debêntures**

Sétima emissão

Em março de 2014 a Companhia emitiu 40.000 debêntures, série única, quirografárias e não conversíveis, ao valor nominal unitário de R\$10 totalizando R\$400.000 com juros remuneratórios de 111,20% a.a do CDI Cetip com vencimento para março de 2021, com opção de resgate antecipado.

- **Garantias Concedidas**

As garantias concedidas em razão dos empréstimos constituem-se de bens do imobilizado, avais e fianças e não contemplam garantias concedidas para empresas controladas e controladas em conjunto. Em 30 de junho de 2014 o saldo totaliza R\$3.304 (R\$4.234 em 31 de dezembro de 2013).



11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As informações relacionadas aos instrumentos financeiros não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2014.

I - Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de *swap* cambial e *swap* de juros.

• Classificação de instrumentos financeiros

Consolidado	Notas	30/06/2014					31/12/2013				
		Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis - Taxa de juros efetiva	Outros Passivos - Método do Custo amortizado	Saldos	Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis - Taxa de juros efetiva	Outros Passivos - Método do Custo amortizado	Saldos
Ativo											
Circulante											
Caixa e Equivalente de Caixa	3			9.019.972		9.019.972			9.995.672		9.995.672
Contas a Receber Líquidas	4			1.715.669		1.715.669			1.733.641		1.733.641
Instrumentos financeiros derivativos	6		1.975			1.975		9.681			9.681
Títulos para negociação	6		18.489			18.489		9.906			9.906
Total			20.464	10.735.641		10.756.105		19.587	11.729.313		11.748.900
Não Circulante											
Outros títulos a receber	6			962		962			9.970		9.970
Investimentos		1.315.172				1.315.172	2.405.174				2.405.174
Instrumentos financeiros derivativos	6							3.879			3.879
Aplicações Financeiras				28.913		28.913		30.756			30.756
Total		1.315.172		29.875		1.345.047	2.405.174	3.879	40.726		2.449.779
Total Ativo		1.315.172	20.464	10.765.516		12.101.152	2.405.174	23.466	11.770.039		14.198.679
Passivo											
Circulante											
Empréstimos e financiamentos	10				3.574.586	3.574.586				2.673.648	2.673.648
Instrumentos financeiros derivativos	12		93.236			93.236		6.822			6.822
Fornecedores					1.531.076	1.531.076				1.102.037	1.102.037
Total			93.236		5.105.662	5.198.898		6.822		3.775.685	3.782.507
Não Circulante											
Empréstimos e financiamentos	10				24.098.741	24.098.741				25.189.574	25.189.574
Instrumentos financeiros derivativos	12		14.192			14.192		17.375			17.375
Total			14.192		24.098.741	24.112.933		17.375		25.189.574	25.206.949
Total Passivo			107.428		29.204.403	29.311.831		24.197		28.965.259	28.989.456

Notas Explicativas



• Mensuração do valor justo

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado utilizando um método de avaliação:

Consolidado	30/06/2014				31/12/2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldos
Ativo								
Circulante								
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos		1.975		1.975		9.681		9.681
Títulos para negociação	18.489			18.489	9.906			9.906
Não Circulante								
Ativos financeiros disponíveis para venda								
Investimentos	1.315.172			1.315.172	2.405.174			2.405.174
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos						3.879		3.879
Total Ativo	1.333.661	1.975		1.335.636	2.415.080	13.560		2.428.640
Passivo								
Circulante								
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos		93.236		93.236		6.822		6.822
Não Circulante								
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado								
Instrumentos financeiros derivativos		14.192		14.192		17.375		17.375
Total Passivo		107.428		107.428		24.197		24.197

II – Investimentos em títulos classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

Consistem, principalmente, em investimentos em ações adquiridas no Brasil de empresas de primeira linha, os quais estão registrados no ativo não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados no patrimônio líquido, onde permanecerão até a efetiva realização dos títulos, ou quando uma eventual perda for considerada irrecuperável.

Perda (impairment) de ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia possui investimentos em ações ordinárias (USIM3) e preferenciais (USIM5) da Usiminas (“Ações Usiminas”), designadas como ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia adota essa designação, pois a natureza do investimento não está compreendida em nenhuma das demais categorias de instrumentos financeiros (empréstimos, contas a receber, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado). O ativo está classificado como um ativo não circulante sob a rubrica de investimento e está registrado ao valor justo (fair value), baseado na cotação de preço de mercado em bolsa de valores (BM&FBovespa).

Considerando a volatilidade nas cotações das Ações Usiminas, a Companhia avalia se na data de fechamento das demonstrações financeiras, existem evidências objetivas de perda no valor recuperável desses ativos financeiros, ou seja, a administração da Companhia avalia se a queda no valor de mercado das ações Usiminas deve ser considerada significativa ou prolongada. Esta avaliação, por sua vez, exige julgamento com base em política da CSN, elaborada segundo práticas usadas no mercado nacional e internacional, e consiste na análise, instrumento por instrumento, baseada em informação quantitativa e qualitativa disponível no mercado a partir do momento que um instrumento demonstra uma queda superior a 20% no seu valor de mercado ou a partir de uma queda significativa do valor de mercado em comparação com seu custo de aquisição por mais de 12 meses.

Em 30 de junho de 2013, houve um declínio adicional na cotação das ações ordinárias (USIM3) em relação à cotação de 30 de junho de 2012, o qual, de acordo com a política contábil da Companhia, gerou uma perda no montante de R\$5.002, registrada diretamente em outras despesas operacionais.

Em 30 de junho de 2014, após novo declínio na cotação das ações ordinárias (USIM3) em relação à cotação de 30 de junho de 2013, de acordo com sua política contábil, a Companhia reclassificou as perdas acumuladas registradas em outros

Notas Explicativas



resultados abrangentes, no valor de R\$34.396, líquido de imposto de renda e contribuição social, para o resultado do exercício, sendo registrado o montante de R\$52.115 em outras despesas operacionais e R\$17.719 em impostos diferidos.

A partir de então, de acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações são registrados em outros resultados abrangentes.

Em 09 abril de 2014, o CADE emitiu sua decisão sobre o assunto e um termo de compromisso (Termo de Compromisso de Desempenho), ou TCD, foi firmado entre o CADE e a CSN. Nos termos da decisão do CADE e do TCD, a CSN deve reduzir sua participação na Usiminas, dentro de um prazo especificado. O prazo e o percentual de redução são confidenciais. Além disso, os direitos políticos na Usiminas continuarão suspensos até que a Companhia alcance os limites estabelecidos no TCD.

A participação da Companhia no capital da Usiminas não sofreu alteração em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A Companhia continuará avaliando alternativas estratégicas com relação ao seu investimento na Usiminas.

III – Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

O valor justo estimado para os empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, sendo comparado abaixo:

	30/06/2014		31/12/2013	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
Bônus Perpétuos	2.205.498	2.078.390	2.345.789	1.938.780
Fixed Rate Notes	5.301.897	5.512.104	5.661.978	6.032.207

IV - Política de gestão de riscos financeiros

Em 30 de junho de 2014, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

- **Exposição cambial**

A exposição líquida consolidada em 30 de junho de 2014 está demonstrada a seguir:

Exposição Cambial	30/06/2014	
	(Valores em US\$ mil)	(Valores em €\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	3.861.541	2.019
Contas a receber - cliente mercado externo	274.044	11.703
Empréstimos intercompany	154.071	81.126
Outros Ativos	186	75.629
Total ativo	4.289.842	170.477
Empréstimos e financiamentos	(4.879.459)	(121.079)
Fornecedores	(192.035)	(7.564)
Outros Passivos	(15.126)	(22.019)
Empréstimos intercompany	(34.071)	
Total passivo	(5.120.691)	(150.662)
Exposição bruta	(830.849)	19.815
Nocional de derivativos contratados líquidos	913.000	(90.000)
Exposição líquida	82.151	(70.185)



Companhia Siderúrgica Nacional

• **Transações de swap**

Contrapartes	Vencimento da operação	Moeda Nacional	Nocional	30/06/2014			Nocional	31/12/2013			30/06/2014
				Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)		Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	
				Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)		Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)	
Santander	02/01/15	Dólar	10.000	25.229	(23.758)	1.471	10.000	26.512	(22.633)	3.879	(2.408)
Deutsche	10/11/14	Dólar	20.000	44.623	(49.491)	(4.868)					(4.868)
Goldman Sachs		Dólar					10.000	23.697	(22.799)	898	(1.434)
HSBC		Dólar					90.000	213.306	(205.171)	8.135	(13.377)
Total swap cambial dólar x CDI			30.000	69.852	(73.249)	(3.397)	110.000	263.515	(250.603)	12.912	(22.087)
Itaú BBA	1/10/2014 à 30/1/2015	Dólar	348.000	768.091	(795.595)	(27.504)	85.000	199.753	(199.844)	(91)	(59.852)
HSBC	1/10/2014 à 30/1/2015	Dólar	385.000	849.370	(894.420)	(45.050)	208.000	488.843	(489.349)	(506)	(80.043)
Deutsche	1/10/2014 à 30/1/2015	Dólar	150.000	330.942	(345.863)	(14.921)					(18.901)
Total swap cambial (NDF) dólar x real			883.000	1.948.403	(2.035.878)	(87.475)	293.000	688.596	(689.193)	(597)	(158.796)
Itaú BBA	22/08/14	Euro	90.000	270.555	(271.448)	(893)	30.000	94.858	(96.632)	(1.774)	(355)
HSBC		Euro					30.000	94.900	(96.632)	(1.732)	689
Goldman Sachs		Euro					30.000	94.880	(96.632)	(1.752)	341
Total swap cambial (NDF) dólar x euro			90.000	270.555	(271.448)	(893)	90.000	284.638	(289.896)	(5.258)	675
BES	26/08/14 a 28/11/14	Dólar	44.790	98.874	(98.370)	504	11.801	27.878	(27.861)	17	463
Total swap cambial dólar x euro			44.790	98.874	(98.370)	504	11.801	27.878	(27.861)	17	463
CSFB							21.500	36.526	(36.862)	(336)	(943)
Total swap taxa de juros Libor x CDI							21.500	36.526	(36.862)	(336)	(943)
Itaú BBA	01/03/16	Real	150.000	162.260	(167.927)	(5.667)	150.000	152.610	(159.712)	(7.102)	1.435
HSBC	05/02/16 a 01/03/16	Real	185.000	199.117	(207.244)	(8.127)	185.000	187.395	(197.157)	(9.762)	1.635
Deutsche Bank	01/03/16	Real	10.000	10.754	(11.152)	(398)	10.000	10.114	(10.625)	(511)	113
Total swap taxa de juros Pré x CDI			345.000	372.131	(386.323)	(14.192)	345.000	350.119	(367.494)	(17.375)	3.183
				2.759.815	(2.865.268)	(105.453)		1.651.272	(1.661.909)	(10.637)	(177.505)

• **Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado**

Instrumentos	30/06/2014						Resultado financeiro líquido (Nota 23)
	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Swap dólar x CDI	1.471		1.471	4.868		4.868	(22.087)
Swap (NDF) dólar x real				87.475		87.475	(158.796)
Swap (NDF) dólar x euro				893		893	675
Swap dólar x euro	504		504				463
Swap Libor x CDI (*)							(943)
Swap Pré x CDI					14.192	14.192	3.183
	1.975		1.975	93.236	14.192	107.428	(177.505)

Instrumentos	31/12/2013						Resultado financeiro líquido (Nota 23)
	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Swap dólar x CDI	9.033	3.879	12.912				1.038
Swap (NDF) dólar x real	631		631	1.228		1.228	
Swap (NDF) dólar x euro				5.258		5.258	2.025
Swap iene x dólar (**)							(60)
Swap dólar x euro	17		17				4.276
Swap Libor x CDI				336		336	(2.294)
Swap Pré x CDI					17.375	17.375	(13.917)
	9.681	3.879	13.560	6.822	17.375	24.197	(8.932)

(*) As posições das operações de swap foram liquidadas em maio de 2014, juntamente com seu pré-pagamento.

Notas Explicativas



(**) As posições das operações de *swap* foram liquidadas em dezembro de 2013, juntamente com seu depósito em garantia.

- Análise de sensibilidade *swap* cambial**

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de valorização para volatilidade da moeda, utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 30 de junho de 2014 para *swap* cambial dólar x real R\$2,2025 e para *swap* cambial dólar x euro US\$1,3689.

Instrumentos	Valor de referência	Risco	Cenário Provável (*)	30/06/2014	
				Cenário 1	Cenário 2
Swap cambial dólar x CDI	30.000	Dólar	(3.397)	(16.519)	(33.038)
Swap cambial (NDF) dólar x real	883.000	Dólar	(87.475)	(486.202)	(972.404)
Swap cambial (NDF) dólar x euro	(90.000)	Euro	(893)	67.837	135.676
Swap cambial dólar x euro	44.790	Dólar	504	(46.214)	(92.431)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de junho de 2014 registrados no ativo e passivo da companhia.

- Análise de sensibilidade *swap* de taxa de juros**

A Companhia considerou os cenários 1, 2, 3 e 4 como 25% e 50% de valorização e desvalorização para volatilidade dos juros em 30 de junho de 2014.

Instrumentos	Nocional	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	30/06/2014	
						Cenário 4	
Swap de taxa de juros Pré x CDI	345.000	CDI	(15.870)	(25.185)	2.760	12.075	

- Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros**

A Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% nas taxas de juros em seus empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto em 30 de junho de 2014 na data das informações trimestrais condensadas.

Variações nas taxas de juros	% a.a	Impacto no resultado	
		30/06/2014	31/12/2013
TJLP	5,00	2.450	2.521
Libor	0,33	6.318	5.725
CDI	10,80	78.008	71.507

Notas Explicativas



- Riscos de preço de mercado de ações**

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos mantidos e classificados como disponíveis para venda. Os investimentos em ações são adquiridos de empresas de primeira linha negociados na BM&FBovespa.

A tabela abaixo demonstra a variação líquida de impostos, no valor de mercado de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda sobre o patrimônio líquido em outros resultados abrangentes (nota 30).

	Consolidado		
	Outros resultados abrangentes		
	30/06/2014	31/12/2013	Variação Líquida
Variação líquida dos ativos disponíveis para venda	94.520	779.526	(685.006)

A Companhia considera como cenário provável os valores registrados a mercado em 30 de junho de 2014, líquido de imposto. A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de junho de 2014. Desta maneira, não há impacto sobre os instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda já apresentado acima. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de valorização para volatilidade das ações.

Empresas	Impacto sobre o Patrimônio Líquido		
	Provável	Cenário 1	Cenário 2
Usiminas	87.978	191.112	382.224
Panatlântica	6.542	2.261	4.521
	94.520	193.373	386.745

- Risco de liquidez**

	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 30 de junho de 2014					
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.574.586	4.062.255	12.787.174	7.249.312	27.673.327
Instrumentos financeiros derivativos	93.236	14.192			107.428
Fornecedores	1.531.076				1.531.076
Em 31 de dezembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.673.648	6.391.523	11.439.993	7.358.058	27.863.222
Instrumentos financeiros derivativos	6.822	17.375			24.197
Fornecedores	1.102.037				1.102.037

Notas Explicativas



12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

O grupo de outras obrigações classificados no passivo circulante e não circulante possui a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Passivos com partes relacionadas (Nota 17 b)	442.427	422.150	8.782.719	8.522.685	488.222	735.880	9.339.389	8.873.825
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 11 l)	93.236	6.822	14.192	17.375		336		
Dividendos e JCP a pagar não controladores	2.102	2.036			2.102	2.036		
Adiantamento Clientes	31.331	28.213			24.192	17.501		
Tributos parcelados (Nota 14)	247.402	247.387	1.422.340	1.454.838	219.296	218.667	1.270.712	1.294.666
Participação sobre lucro - empregados	66.305	121.631			54.929	113.039		
Outras obrigações	157.554	144.612	61.382	66.673	67.299	51.497	916	5.241
	1.040.357	972.851	10.280.633	10.061.571	856.040	1.138.956	10.611.017	10.173.732

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As informações relacionadas ao imposto de renda e contribuição social não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2014.

(a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(220.365)	(163.846)	(96.354)	(86.011)
Diferido	177.889	467.700	81.033	247.887
	(42.476)	303.854	(15.321)	161.876

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente			11.717	
Diferido	162.024	459.876	62.594	242.372
	162.024	459.876	74.311	242.372

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL são demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro antes do IR e da CSLL	113.605	214.348	34.354	340.010
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	(38.626)	(72.878)	(11.680)	(115.603)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Benefício de juros sobre capital próprio - JCP		190.400		
Equivalência Patrimonial	(38.383)	101.755	(22.912)	96.079
Resultados com alíquotas vigentes diferenciadas ou não tributadas	70.328	125.316	42.034	214.206
Ajuste Transfer Price	(11.509)		(6.583)	
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(21.281)	(7.367)	(8.929)	4.281
Outras exclusões (adições) permanentes	(3.005)	(33.372)	(7.251)	(37.087)
IR / CSLL no resultado do período	(42.476)	303.854	(15.321)	161.876
Alíquota efetiva	37%	-142%	45%	-48%

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
(Prejuízo)/Lucro antes do IR e da CSLL	(84.975)	61.919	(52.596)	252.097
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	28.892	(21.052)	17.883	(85.713)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Benefício de juros sobre capital próprio - JCP		190.400		
Equivalência Patrimonial	156.009	320.428	79.276	358.669
Ajuste Transfer Price	(11.509)		(6.583)	
Outras exclusões (adições) permanentes	(11.368)	(29.900)	(16.265)	(30.584)
IR / CSLL no resultado do período	162.024	459.876	74.311	242.372
Alíquota efetiva	191%	-743%	141%	-96%

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais condensadas. Estão apresentados pelo líquido quando se referem a uma única jurisdição.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2013	Resultado Abrangente	Resultado	30/06/2014
Diferido Ativo				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	1.132.296	(13.142)	3.988	1.123.142
Bases negativas de contribuição social	389.306		1.111	390.417
Diferenças temporárias	1.248.925	361.334	159.161	1.769.420
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	207.507		37.973	245.480
- Provisões para passivos ambientais	117.795		(44.562)	73.233
- Perdas estimadas em ativos	53.450		5.814	59.264
- Perdas estimadas em estoques	28.556		2.942	31.498
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(4.722)	325	2.184	(2.213)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	287.876	352.882	17.719	658.477
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	131.938			131.938
- Provisão para consumos e serviços	91.807		10.507	102.314
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	27.749		1.654	29.403
- Ágio na incorporação	(123.172)	8.127	(51)	(115.096)
- Variações cambiais não realizadas (*)	546.041		116.607	662.648
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)			(224.096)
- Outras	108.196		8.374	116.570
Ativo Não Circulante	2.770.527	348.192	164.260	3.282.979
Diferido Passivo				
- Combinação de negócios	252.109	(15.289)	(14.515)	222.305
- Outras	16.724	(1.085)	886	16.525
Passivo Não Circulante	268.833	(16.374)	(13.629)	238.830

	Controladora			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2013	Resultado Abrangente	Resultado	30/06/2014
Diferido Ativo				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	919.910		16.194	936.104
Bases negativas de contribuição social	389.306		1.111	390.417
Diferenças temporárias	1.303.782	343.882	144.719	1.792.383
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	199.445		35.540	234.985
- Provisões para passivos ambientais	117.795		(44.562)	73.233
- Perdas estimadas em ativos	47.087		5.814	52.901
- Perdas estimadas em estoques	28.365		2.780	31.145
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(3.875)		3.112	(763)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	264.172	343.882	16.336	624.390
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	132.063			132.063
- Provisão para consumos e serviços	89.767		10.508	100.275
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	26.179		1.440	27.619
- Variações cambiais não realizadas (*)	546.041		116.607	662.648
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)			(224.096)
- Outras	80.839		(2.856)	77.983
Ativo Não Circulante	2.612.998	343.882	162.024	3.118.904

(*) A Companhia tributa as variações cambiais por regime de caixa para apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

Algumas empresas do Grupo registraram créditos tributários sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL não sujeitos a prazo prescricional e fundamentados no histórico de rentabilidade e na expectativa de lucros tributáveis futuros determinados em estudo técnico aprovado pela Administração.

Notas Explicativas



Por estarem sujeitos a fatores relevantes que possam modificar as projeções de realização, os valores contábeis do ativo fiscal diferido bem como as projeções são revisadas anualmente. Tais estudos indicam a realização desses ativos fiscais dentro do prazo estipulado pela instrução CVM nº 371/02 e do limite de 30% do lucro real.

Algumas empresas do Grupo possuem saldo acumulado de prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$2.734.361 e R\$375.007 respectivamente, para os quais não foram constituídos impostos diferidos. Deste montante, R\$137.792 expiram em 2015, R\$41.049 em 2018, R\$233.172 em 2025 e R\$ 77.994 em 2030.

A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países em que foram constituídas por alíquotas inferiores às vigentes no Brasil.

No período de 2011 a 2014 foram gerados por essas subsidiárias lucros no montante de R\$3.570.425, que caso as autoridades fiscais entendam que já foram disponibilizados, e, desta forma, a tributação adicional no Brasil, se devido fosse, o imposto de renda e contribuição social seria de aproximadamente R\$1.213.944. A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a probabilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida nas informações trimestrais condensadas.

- **Lei 12.973/14**

A Medida Provisória (MP) nº 627, convertida na Lei nº 12.973 em maio de 2014, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do IRPJ bem como na legislação pertinente à CSL; (ii) definição de que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, não terá implicação na apuração dos tributos federais; (iii) inclusão de tratamento específico sobre a tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclusão de disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) novas considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As disposições previstas na lei têm vigência a partir de 2015, entretanto as empresas poderão optar pela sua antecipação, de forma irrevogável, em 2014.

A Companhia elaborou estudos sobre os possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não resulta em ajustes relevantes nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

A administração ainda aguarda a regulamentação da legislação, bem como a obrigação acessória a ser disponibilizada pela Receita Federal do Brasil e prazo para efetuar a opção pela adoção ou não legislação ainda em 2014.

(c) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	33.012	33.012	32.876	32.876
Varição no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(48.692)	(401.574)	(48.692)	(392.574)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(425.510)	(425.510)	(425.510)	(425.510)
	(441.190)	(794.072)	(441.326)	(785.208)

Notas Explicativas



14. TRIBUTOS PARCELADOS

As informações relacionadas aos tributos parcelados não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2014.

A posição dos débitos do Refis e demais parcelamentos, registrados em tributos parcelados no passivo circulante e não circulante, conforme nota 12, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Refis Federal Lei 11.941/09 (a)	145.073	140.446	978.808	1.001.630	125.445	121.399	828.210	845.838
Refis Federal Lei 12.865/13 (a)	28.899	27.124	388.304	384.872	29.123	27.167	388.304	384.872
Demais Parcelamentos (b)	73.430	79.817	55.228	68.336	64.728	70.101	54.198	63.956
	247.402	247.387	1.422.340	1.454.838	219.296	218.667	1.270.712	1.294.666

a) Programa de Recuperação Fiscal (Refis Federal) – Lei nº 11.941/09 e Lei nº 12.865/13

• Reabertura do prazo – Lei 11.941/09

Em 26 de novembro de 2009, as empresas do Grupo aderiram aos Programas de Recuperação Fiscal instituídos pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/09, visando regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

Com a reabertura do prazo do programa de parcelamento da Lei nº 11.941/09 pela RFB/PGFN, trazido pela lei 12.865/13, a Companhia realizou juntamente com os seus assessores jurídicos a análise dos processos que por ventura sofreram modificações processuais e de jurisprudência. Após a avaliação, a Companhia concluiu que haviam débitos a serem aderidos e ingressou no parcelamento em 27 de dezembro de 2013.

• Lucros do exterior – Lei 12.865/13

Pelo artigo 40 da Lei nº 12.865/13, o governo federal permitiu o parcelamento de IRPJ e CSLL oriundos da aplicação do art. 74 da MP 2.158-35/2001, mais conhecido como lucros no exterior, que determina a tributação dos lucros auferidos por sociedades controladas ou coligadas sediadas no exterior ao final de cada ano.

A Companhia optou pela adesão dos valores correspondentes ao período autuado (2004-2009), em 29/11/2013.

Ambos os programas prevêem reduções de multas e juros, no entanto somente os débitos de IRPJ e CSLL oriundos da Lei 12.865/12 puderam ser liquidados com crédito fiscal decorrente de saldos de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL de controladas e controladora. O valor de crédito fiscal utilizado das controladas somam o montante de R\$565.273, dos quais R\$550.270 não possuíam crédito fiscal constituído.

O saldo remanescente foi parcelado em 179 meses atualizados pela SELIC e os valores apurados de acordo com as Leis 11.941/09 e 12.865/13 estão sujeitos à homologação pelas autoridades fiscais.

b) Demais Parcelamentos (Ordinários e Outros)

As empresas do Grupo também possuem as modalidades de parcelamento Ordinário, INSS e outros que estão em andamento.

Notas Explicativas



15. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 30 de junho de 2014, as informações relacionadas aos depósitos e processos judiciais não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013.

O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	30/06/2014		31/12/2013		30/06/2014		31/12/2013	
	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais	Passivo Provisionado	Depósitos Judiciais
Fiscais	310.070	336.831	428.141	469.692	270.752	327.113	387.315	457.973
Previdenciárias e Trabalhistas	407.358	190.116	298.637	185.104	355.621	163.307	254.116	161.772
Cíveis	78.722	24.911	82.143	29.022	62.555	21.148	65.667	24.614
Ambientais	2.203	961	4.262	961	2.203	892	4.262	892
Depósitos Cauçionados		8.660		8.935		5.177		5.212
	798.353	561.479	813.183	693.714	691.131	517.637	711.360	650.463

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no período findo em 30 de junho de 2014 pode ser assim demonstrada:

Natureza	Consolidado				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2013	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/06/2014
Fiscal	428.141	27.420	27.017	(172.508)	310.070
Previdenciário	47.261	12.197	2.284	(3.240)	58.502
Trabalhista	251.376	127.019	26.976	(56.515)	348.856
Cível	82.143	4.874	16.648	(24.943)	78.722
Ambiental	4.262	443	292	(2.794)	2.203
	813.183	171.953	73.217	(260.000)	798.353

Natureza	Controladora				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2013	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/06/2014
Fiscal	387.315	27.420	26.667	(170.650)	270.752
Previdenciário	46.537	12.197	2.248	(3.240)	57.742
Trabalhista	207.579	118.301	22.140	(50.141)	297.879
Cível	65.667	3.880	15.903	(22.895)	62.555
Ambiental	4.262	443	292	(2.794)	2.203
	711.360	162.241	67.250	(249.720)	691.131

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

Notas Explicativas



▪ Outros Processos Administrativos e Judiciais

O Grupo defende-se em outros processos administrativos e judiciais (fiscais, previdenciários, trabalhistas, cíveis e ambientais), no montante aproximado de R\$13.667.160, sendo:

- (a) R\$6.784.953 referentes ao auto de infração lavrado em face da Companhia por ter supostamente realizado a venda de 40% das ações da sua controlada NAMISA para um consórcio de investidores nipo-coreanos, deixando assim de apurar e submeter à tributação o ganho de capital decorrente dessa operação, sendo que em maio de 2013, em julgamento realizado pela Delegacia Regional de Julgamento de São Paulo – SP (1ª instância administrativa) foi proferida decisão favorável à Companhia cancelando o auto de infração. Em face desta decisão foi interposto Recurso de Ofício que será julgado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.
- (b) R\$710.190 referentes a execuções fiscais ajuizadas para exigir da Companhia, na qualidade de responsável, o ICMS supostamente incidente na entrada de energia elétrica adquirida de Usina Produtora e totalmente consumida no processo de industrialização de produtos siderúrgicos. Segundo entendimento da fiscalização a aplicação da energia elétrica no processo produtivo não exclui a responsabilidade da Companhia em reter antecipadamente o ICMS incidente na entrada deste insumo no estabelecimento industrial.
- (c) R\$501.308 referentes à decisão proferida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil que deferiu parcialmente o pedido de parcelamento de débitos regulamentado pela Medida Provisória 470/09, tendo em vista a insuficiência de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL. Quando da consolidação do parcelamento a Secretaria da Receita Federal do Brasil considerou o saldo existente no SAPLI (Sistema de Acompanhamento do Prejuízo Fiscal e do Lucro Inflacionário) como sendo o montante correto, no entanto, este saldo já contemplava os ajustes do prejuízo fiscal por conta do auto de infração de Lucros no Exterior lavrado contra a Companhia.
- (d) R\$494.363 referentes a compensações de tributos que, por motivos diversos, não foram homologadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Os tributos envolvidos são CSLL, IRPJ e IPI, além das contribuições ao PIS e COFINS. A análise de toda documentação comprova o direito ao crédito e o cabimento do pedido de compensação processado à época.
- (e) R\$457.705 referentes ao auto de infração lavrado contra a Companhia por supostamente deixar de tributar para fins de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), os lucros apurados nos balanços de suas controladas no exterior no ano de 2010.
- (f) R\$418.650 referentes à glosa dos créditos de ICMS apropriado pela Companhia no período de 04/99 à 07/02 na transferência de minério entre Casa de Pedra e Usina Presidente Vargas. Segundo a fiscalização a base de cálculo aplicada na transferência, em consonância com a legislação do Estado de Minas Gerais, não é admitida pela legislação do Estado do Rio de Janeiro, motivo pelo qual procedeu a glosa da diferença.
- (g) R\$269.773 referentes à glosa de créditos de ICMS adquiridos pela compra dos estabelecimentos de sua subsidiária INAL localizados no Estado do Rio de Janeiro. Segundo a fiscalização, a compra de estabelecimento não gera o direito ao crédito do ICMS. Em face destas autuações a Companhia impetrou um Mandado de Segurança à época sendo reconhecido o seu direito de proceder a alteração do cadastro de contribuintes do Estado, fazendo constar que os estabelecimentos adquiridos são CSN. Esta decisão nos favorece e poderá ser aplicada no julgamento dos nossos recursos junto ao Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.
- (h) R\$2.512.395 referentes a outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais).
- (i) R\$ 922.371 de processos trabalhistas e previdenciários; R\$480.933 de cíveis e R\$114.519 de ambientais.

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas



16. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Passivo Ambiental	215.392	346.455	215.392	346.455
Desativação de ativos	25.497	23.999	20.490	19.261
	240.889	370.454	235.882	365.716

No segundo trimestre de 2014, a Companhia reavaliou os custos com a remediação dos passivos ambientais e foi concluído um novo estudo de alternativas de remediação de algumas áreas em Volta Redonda (RJ), as quais foram utilizadas no passado como aterro pela Companhia. O estudo contemplou a mudança da tecnologia de remediação, que substitui a remoção do material pelo confinamento geotécnico in situ, conforme permitido pela legislação ambiental brasileira, resultando uma reversão no valor de R\$120.582. Para os demais passivos, não houve alterações significativas em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2013.

17. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As informações relacionadas a transações com partes relacionadas não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013.

a) Transações com Controladores

• Passivo

Empresas	Pagos	
	Dividendos	Juros sobre Capital Próprio
Vicunha Siderurgia	203.386	
Rio Iaco	16.963	
Total em 30/06/2014	220.349	
Total em 31/12/2013	471.801	388.855



Companhia Siderúrgica Nacional

b) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

• **Por operação**

Consolidado							
Ativo	Circulante	Não-Circulante	Total	Passivo	Circulante	Não-Circulante	Total
Contas a receber	103.135		103.135	Outras obrigações			
Empréstimos	507.623	67.326	574.949	Contas a pagar	4.106	546	4.652
Dividendos a receber	61.970		61.970	Adiantamento de clientes	438.321	8.782.173	9.220.494
Ativo Atuarial		97.051	97.051	Fornecedores	12.311		12.311
Aplicações Financeiras	7.581		7.581				
Outros Créditos (nota 6)	12.177	14.266	26.443	Passivo Atuarial		11.139	11.139
Total em 30/06/2014	692.486	178.643	871.129	Total em 30/06/2014	454.738	8.793.858	9.248.596
Total em 31/12/2013	987.969	719.042	1.707.011	Total em 31/12/2013	475.099	8.533.824	9.008.923
Resultado							
Receitas							
Vendas	636.468						
Juros	22.395						
Despesas							
Compras	(386.898)						
Juros	(219.613)						
Total em 30/06/2014	52.352						
Total em 30/06/2013	(131.056)						

• **Por empresa**

	Consolidado									
	Ativo			Passivo			Resultado			
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Total
Controladas										
Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (1)	64.709	67.326	132.035						5.370	5.370
	64.709	67.326	132.035						5.370	5.370
Controladas em Conjunto										
Nacional Minérios S.A. (2)	409.851		409.851	441.871	8.782.719	9.224.590	173.905	(2.725)	(208.631)	(37.451)
MRS Logística S.A.	60.804		60.804	418		418		(164.537)		(164.537)
Transnordestina Logística S.A. (3)	89.465	3.229	92.694	8.016		8.016			5.191	5.191
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	4.953	6.419	11.372	4.130		4.130		(75.028)		(75.028)
CGPAR Construção Pesada S.A.	2.557	4.618	7.175	174		174		(135.415)		(135.415)
	567.630	14.266	581.896	454.609	8.782.719	9.237.328	173.905	(377.705)	(203.440)	(407.240)
Outras Partes Relacionadas										
CBS Previdência		97.051	97.051		11.139	11.139				
Fundação CSN	319		319	113		113		(764)	34	(730)
Banco Fibra	7.581		7.581							
Usiminas	1.187		1.187	16		16	58.845	(2.841)		56.004
Panatlântica	37.272		37.272				403.704	(3)		403.701
Ibis Participações e Serviços								(4.370)		(4.370)
Companhia de Gás do Ceará							14	(1.085)		(1.071)
Taquari Participações S.A.								(130)		(130)
	46.359	97.051	143.410	129	11.139	11.268	462.563	(9.193)	34	453.404
Coligadas										
Arvédi Metafer do Brasil S.A.	13.788		13.788						818	818
Total em 30/06/2014	692.486	178.643	871.129	454.738	8.793.858	9.248.596	636.468	(386.898)	(197.218)	52.352
Total em 31/12/2013	987.969	719.042	1.707.011	475.099	8.533.824	9.008.923				
Total em 30/06/2013							414.572	(341.037)	(204.591)	(131.056)

1. Refere-se a empréstimos da controlada FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A com a controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A.

Notas Explicativas



2. Nacional Minérios S.A: Ativo: Refere-se principalmente a operações de Pré-Pagamento com as controladas indiretas CSN Europe, CSN Portugal e CSN Ibéria. Contratos em US\$: juros de 5,37% à 6,80% a.a. com vencimento final em junho de 2015. Em 30 de junho de 2014, os empréstimos totalizam R\$339.529 (R\$360.990 em 31 de dezembro de 2013) classificados no curto prazo.

Passivo: Adiantamento de Clientes recebido da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A.. Refere-se a obrigação contratual de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários. O contrato tem taxa de juros de 12,5% a.a. e vencimento previsto para setembro 2042.

3. Transnordestina Logística S.A: Contratos em R\$: Juros de 102,00% CDI com vencimento final para março 2016. Em 30 de junho de 2014, os empréstimos totalizam R\$89.465 (R\$270.693 em 31 de dezembro de 2013) classificados no curto prazo.

- **Por operação**

Controladora							
Ativo	Circulante	Não-Circulante	Total	Passivo	Circulante	Não-Circulante	Total
Contas a receber ⁽¹⁾	512.767		512.767	Empréstimos e financiamentos			
Empréstimos	108.762	20.952	129.714	Pré-pagamento	133.277	2.967.428	3.100.705
Dividendos a receber	111.418		111.418	Fixed Rate Notes e Intercompany Bonds	18.276	2.287.980	2.306.256
Ativo Atuarial		96.665	96.665	Empréstimos Intercompany	132.437	2.590.169	2.722.606
Aplicações financeiras / Investimentos ⁽²⁾	86.664	73.304	159.968	Outras obrigações			
Outros Créditos ^(nota 6)	14.700	134.907	149.607	Contas a pagar	49.239	557.216	606.455
				Adiantamento de clientes ⁽³⁾	438.983	8.782.173	9.221.156
				Fornecedores	73.186		73.186
				Passivo Atuarial		11.118	11.118
Total em 30/06/2014	834.311	325.828	1.160.139	Total em 30/06/2014	845.398	17.196.084	18.041.482
Total em 31/12/2013	1.570.254	624.850	2.195.104	Total em 31/12/2013	2.302.367	15.574.882	17.877.249

	Resultado
Receitas	
Vendas	4.071.614
Juros	6.136
Despesas	
Compras	(598.586)
Juros	(822.028)
Variações Cambiais Líquidas	350.527
Fundos Exclusivos	(166.783)
Total em 30/06/2014	2.840.880
Total em 30/06/2013	316.263

1. O contas a receber são decorrentes de operações de vendas de produtos e serviços entre a controladora, controladas e controladas em conjunto.
2. As aplicações financeiras totalizam R\$86.664 em 30 de junho de 2014 (R\$100.560 em 31 de dezembro de 2013) e os investimentos em ações da Usiminas classificados como investimentos disponíveis para venda, totalizam R\$73.304 (R\$134.543 em 31 de dezembro de 2013).
3. Nacional Minérios S.A.: O adiantamento de clientes recebido da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A. refere-se a obrigação contratual de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários. O contrato tem taxa de juros de 12,5% a.a. e vencimento previsto para setembro de 2042.



• **Por empresa**

	Controladora										
	Ativo			Passivo			Resultado				
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Variáveis Cambiais líquidas	Total
Controladas											
CSN Portugal, Unipessoal Lda.				94.634		94.634			(3.632)	6.407	2.775
CSN Europe Lda.				5.023	67.661	72.684			91	4.304	4.395
CSN Resources S.A. ⁽¹⁾				98.695	5.180.185	5.278.880			(135.783)	329.509	193.726
CSN Handel GmbH ⁽²⁾	164.118		164.118				1.888.636			(21.723)	1.866.913
CSN Islands XII Corp. ⁽³⁾				4.900	705.901	710.801			(13.791)	28.465	14.674
CSN Ibéria Lda.					56.342	56.342			(724)	3.565	2.841
ITA Energética S.A.											
Companhia Metalúrgica Prada ⁽⁴⁾	202.953	2.800	205.753	12.761	196	12.957	1.302.655	(55.152)			1.247.503
CSN Omentos S.A.	17.040		17.040	2.039	366.916	368.955	92.115	(2.717)	(17.295)		72.103
Companhia Metalic Nordeste				1.515		1.515	35.856	(287)			35.569
Estanho de Rondônia S.A.	1.063	6.722	7.785	1.078		1.078		(5.722)			(5.722)
Companhia Florestal do Brasil		6.733	6.733								
Sepetiba Tecon S.A.	53.750		53.750	1.069		1.069	1.512	(163)	93		1.442
Mineração Nacional S.A.	13		13								
Congonhas Minérios S.A. ⁽⁵⁾				80.738	1.853.266	1.934.004			(106.910)		(106.910)
Ferrovias Transnordestina Logística S.A.		21.575	21.575		171.780	171.780					
CSN Energia S.A.				45.689		45.689		(123.691)			(123.691)
Companhia Brasileira de Latas	25.255	78.194	103.449	32.596		32.596	114.372	(3.638)			110.734
Stahl erk Thüringen GmbH								(20.317)			(20.317)
	464.192	116.024	580.216	380.737	8.402.247	8.782.984	3.435.146	(211.687)	(277.951)	350.527	3.296.035
Controladas em Conjunto											
Nacional Minérios S.A.	70.592		70.592	441.872	8.782.719	9.224.591	173.905	(2.725)	(543.984)		(372.804)
Transnordestina Logística S.A.	89.465	23.882	113.347						5.191		5.191
MRS Logística S.A.	60.804		60.804	18.486		18.486		(164.537)			(164.537)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	4.913	6.419	11.332	3.827		3.827		(75.028)			(75.028)
CGPAR Construção Pesada S.A.	5.115	9.236	14.351	347		347		(135.415)			(135.415)
	230.889	39.537	270.426	464.532	8.782.719	9.247.251	173.905	(377.705)	(538.793)		(742.593)
Outras Partes Relacionadas											
CBS Previdência		96.665	96.665		11.118	11.118					
Fundação CSN	319	298	617	113		113		(763)	34		(729)
Usiminas	1.187		1.187	16		16	58.845	(2.841)			56.004
Panatlântica	37.272		37.272				403.704	(3)			403.701
Ibis Participações e Serviços								(4.372)			(4.372)
Companhia de Gás do Ceará							14	(1.085)			(1.071)
Taquari Participações S.A.								(130)			(130)
	38.778	96.963	135.741	129	11.118	11.247	462.563	(9.194)	34		453.403
Coligadas											
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	13.788		13.788							818	818
Fundos Exclusivos											
Diplic, Muga e Vértice	86.664	73.304	159.968						(166.783)		(166.783)
Total em 30/06/2014	834.311	325.828	1.160.139	845.398	17.196.084	18.041.482	4.071.614	(598.586)	(982.675)	350.527	2.840.880
Total em 31/12/2013	1.570.254	624.850	2.195.104	2.302.367	15.574.882	17.877.249					
Total em 30/06/2013							2.137.869	(571.882)	(728.049)	(521.675)	316.263

1. CSN Resources S.A.: Contratos em dólar de Pré-Pagamento, *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds*.
2. CSN Handel GMBH: Contas a receber de R\$164.118 em 30 de junho de 2014 (R\$303.073 em 31 de dezembro de 2013), classificados no curto prazo. Referem-se as operações de vendas sobre produtos da mineração.
3. CSN Islands XII Corp: Contratos em USD: Juros de 7,64% com vencimento final para fevereiro 2025. Em 30 de junho de 2014, os empréstimos totalizam R\$710.801 (R\$353.569 em 31 de dezembro de 2013) sendo R\$4.900 classificados no curto prazo e R\$705.901 classificados no longo prazo.
4. Companhia Metalúrgica Prada: Contas a receber de R\$202.953 em 30 de junho de 2014 (R\$201.726 em 31 de dezembro de 2013), classificados no curto prazo. Referem-se a compra de aço e recolhimento de ICMS.
5. Congonhas Minérios S.A.: Contratos em reais de empréstimos *Intercompany*.



c) Pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração, que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo, informações sobre remuneração e saldos existentes em 30 de junho de 2014.

	30/06/2014	30/06/2013
	Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	26.675	18.586
Benefícios pós-emprego	29	33
Outros benefícios de longo prazo	n/a	n/a
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	n/a	n/a
Remuneração baseada em ações	n/a	n/a
	26.704	18.619

n/a – Não aplicável

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

i. Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é de R\$4.540.000 dividido em 1.457.970.108 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

ii. Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 30 de junho de 2014 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 de ações, por decisão do Conselho de Administração.

iii. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

iv. Composição acionária

Em 30 de junho de 2014, a composição acionária era a seguinte:

	30/06/2014			31/12/2013	
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Sem ações em tesouraria	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações
Vicunha Siderurgia S.A.	697.719.990	47,86%	49,49%	697.719.990	47,86%
Rio Iaco Participações S.A. (*)	58.193.503	3,99%	4,13%	58.193.503	3,99%
Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS	12.788.231	0,88%	0,91%	12.788.231	0,88%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	8.794.890	0,60%	0,62%	8.794.890	0,60%
NYSE (ADRs)	360.223.083	24,71%	25,55%	356.019.691	24,42%
BM&FBovespa	272.103.611	18,66%	19,30%	324.453.803	22,25%
	1.409.823.308	96,70%	100,00%	1.457.970.108	100,00%
Ações em tesouraria	48.146.800	3,30%			
Total de ações	1.457.970.108	100,00%		1.457.970.108	100,00%

(*) A Rio Iaco Participação S. A. é uma empresa do grupo controlador.

Notas Explicativas



v. Ações em tesouraria

O Conselho de Administração autorizou 04 programas de recompra de ações de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, conforme quadro demonstrativo a seguir:

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Quantidade adquirida	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Saldo em tesouraria
1º	13/03/2014	70.205.661	De 14/03/2014 a 14/04/2014	2.350.000	R\$ 9,34	R\$ 9,22 e R\$ 9,45	2.350.000
2º	15/04/2014	67.855.661	De 16/04/2014 a 23/05/2014	9.529.500	R\$ 8,97	R\$ 8,70 e R\$ 9,48	11.879.500
3º	23/05/2014	58.326.161	De 26/05/2014 a 25/06/2014	31.544.500	R\$ 9,21	R\$ 8,61 e R\$ 9,72	43.424.000
4º	26/06/2014	26.781.661	De 26/06/2014 a 25/07/2014	4.722.800	R\$ 9,43	R\$ 9,33 e R\$ 9,57	48.146.800

Em 30 de junho de 2014 a posição das ações em tesouraria era a seguinte.

Quantidade adquirida (em unidades)	Valor total pago/ a pagar pelas ações	Custo das ações			Valor de mercado das ações em 30/06/2014 (*)
		Mínimo	Máximo	Médio	
48.146.800	R\$ 442.438	R\$ 8,61	R\$ 9,72	R\$ 9,19	R\$ 448.728

(*) Utilizada a cotação das ações na BM&FBovespa em 30 de junho de 2014 no valor de R\$9,32 por ação.

Em 18 de julho 2014, a Companhia, através do 4º programa de recompra de ações, alcançou 70.205.661 de ações adquiridas e atingiu o limite máximo legal. Nesta mesma data, o Conselho de Administração aprovou: (i) o encerramento do 4º programa de recompra; (ii) o cancelamento de 60.000.000 de ações que estavam em tesouraria e (iii) a abertura de um novo programa de recompra de até 64.205.661 de ações, que vigorará no período de entre os dias 18 de julho a 18 de agosto de 2014 (inclusive).

19. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O Conselho de Administração aprovou em 28 de fevereiro de 2014 a proposta de pagamento, a título de antecipação do dividendo mínimo obrigatório, à conta de reserva de lucros (reserva estatutária de capital de giro), o montante de R\$425.000 em dividendos, correspondendo R\$ 0,29150 por ação.

Notas Explicativas



20. RECEITA LÍQUIDA VENDAS

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita Bruta				
Mercado interno	6.826.842	7.029.166	3.299.985	3.649.144
Mercado externo	3.238.911	2.363.770	1.547.288	1.294.583
	10.065.753	9.392.936	4.847.273	4.943.727
Deduções				
Vendas canceladas e abatimentos	(54.233)	(92.326)	(25.192)	(44.824)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.588.235)	(1.598.425)	(769.674)	(838.701)
	(1.642.468)	(1.690.751)	(794.866)	(883.525)
Receita Líquida	8.423.285	7.702.185	4.052.407	4.060.202

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita Bruta				
Mercado interno	6.290.914	6.508.128	3.022.026	3.383.154
Mercado externo	1.886.392	1.164.347	913.829	702.685
	8.177.306	7.672.475	3.935.855	4.085.839
Deduções				
Vendas canceladas e abatimentos	(47.165)	(90.231)	(23.614)	(44.299)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.409.529)	(1.440.944)	(682.082)	(753.455)
	(1.456.694)	(1.531.175)	(705.696)	(797.754)
Receita Líquida	6.720.612	6.141.300	3.230.159	3.288.085

Notas Explicativas



21. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Matérias Primas e Insumos	(2.717.377)	(2.818.281)	(1.223.961)	(1.445.838)
Mão de obra	(811.069)	(769.556)	(400.769)	(406.927)
Suprimentos	(510.876)	(544.105)	(239.441)	(287.990)
Manutenção (serviços e materiais)	(527.531)	(600.719)	(206.917)	(298.639)
Serviços de Terceiros	(1.076.997)	(1.023.600)	(563.773)	(531.607)
Depreciação, Amortização e Exaustão (Nota 8 a)	(581.594)	(550.544)	(296.248)	(263.308)
Outros	(207.268)	(255.665)	(173.306)	(165.748)
	(6.432.712)	(6.562.470)	(3.104.415)	(3.400.057)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos (Nota 24)	(5.781.121)	(5.871.799)	(2.746.592)	(3.020.222)
Despesas com vendas (Nota 24)	(423.567)	(457.624)	(233.652)	(256.374)
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	(228.024)	(233.047)	(124.171)	(123.461)
	(6.432.712)	(6.562.470)	(3.104.415)	(3.400.057)

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Matérias Primas e Insumos	(1.761.083)	(1.948.564)	(819.854)	(1.033.983)
Mão de obra	(654.128)	(606.997)	(327.127)	(321.121)
Suprimentos	(488.443)	(519.886)	(229.985)	(276.018)
Manutenção (serviços e materiais)	(513.134)	(575.734)	(202.650)	(287.569)
Serviços de Terceiros	(722.565)	(667.866)	(342.406)	(341.446)
Depreciação, Amortização e Exaustão (Nota 8 a)	(476.678)	(452.683)	(242.017)	(222.853)
Outros	(153.523)	(252.633)	(114.046)	(150.701)
	(4.769.554)	(5.024.363)	(2.278.085)	(2.633.691)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos (Nota 24)	(4.371.387)	(4.621.746)	(2.060.158)	(2.416.470)
Despesas com vendas (Nota 24)	(211.408)	(239.424)	(114.031)	(130.157)
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	(186.759)	(163.193)	(103.896)	(87.064)
	(4.769.554)	(5.024.363)	(2.278.085)	(2.633.691)

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Outras receitas operacionais				
Indenizações/Ganho processos judiciais	3.238	4.651	2.271	4.041
Aluguéis e arrendamentos	528	402	21	202
Reversão de provisões	3.136	2.072		1.179
Outras receitas	10.564	18.081	7.461	15.528
	17.466	25.206	9.753	20.950
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(18.692)	(16.419)	(14.864)	(12.216)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas das reversões	(43.502)	(110.585)	71.313	(87.133)
Multas contratuais e indedutíveis	(7.061)	(17.138)	(6.943)	(7.080)
Depreciação de equipamentos paralisados (Nota 8 a)	(18.559)	(28.945)	(9.499)	(21.908)
Valor residual de bens permanentes baixados (Nota 8)	(5.821)	(25.835)	(1.193)	(24.003)
Perdas/Reversão estimadas em estoques (Nota 5)	(9.567)	16.693	6.633	16.302
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(22.279)	(24.890)	(11.450)	(8.352)
Despesa plano de saúde	(26.552)	(21.726)	(13.109)	(13.967)
Impairment título disponível para venda	(52.115)	(5.002)	(52.115)	(5.002)
Outras despesas	(21.260)	(30.904)	(9.840)	(2.492)
	(225.408)	(264.751)	(41.067)	(165.851)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidos	(207.942)	(239.545)	(31.314)	(144.901)

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Outras receitas operacionais				
Indenizações/Ganho processos judiciais	2.679	1.742	2.126	1.204
Aluguéis e arrendamentos	528	402	276	202
Reversão de provisões	3.136	893		
Outras receitas	3.486	2.172	2.781	285
	9.829	5.209	5.183	1.691
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(15.831)	(17.188)	(13.663)	(14.491)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas das reversões	(33.625)	(110.211)	78.262	(84.962)
Multas contratuais e indedutíveis	(6.951)	(13.412)	(6.922)	(3.523)
Depreciação de equipamentos paralisados (Nota 8 a)	(714)	(14.149)	(714)	(7.364)
Valor residual de bens permanentes baixados (Nota 8)	(5.090)	(7.262)	(802)	(7.262)
Perdas/Reversão estimadas em estoques (Nota 5)	(8.178)	14.817	6.446	14.817
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(21.975)	(24.421)	(11.318)	(8.091)
Despesa plano de saúde	(26.552)	(21.737)	(13.109)	(13.978)
Impairment título disponível para venda	(48.047)	(3.369)	(48.047)	(3.369)
Outras despesas	(13.278)	(25.753)	(4.317)	(15.935)
	(180.241)	(222.685)	(14.184)	(144.158)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(170.412)	(217.476)	(9.001)	(142.467)

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras				
Partes relacionadas (Nota 17 b)	22.395	410	11.329	349
Rendimentos sobre aplicações financeiras	40.560	57.839	20.560	29.547
Ganhos com derivativos (*)	3.183		3.183	
Outros rendimentos	25.344	39.853	18.358	30.386
	91.482	98.102	53.430	60.282
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(328.678)	(358.958)	(160.785)	(192.273)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(874.925)	(690.231)	(451.502)	(361.871)
Partes relacionadas (Nota 17 b)	(219.613)	(205.001)	(110.628)	(103.300)
Juros Capitalizados (Notas 8 e 29)	73.770	241.882	29.836	125.108
Perdas com derivativos (*)	(943)	(16.211)	2.126	(13.848)
Juros, multas e moras fiscais	(80.702)	(23.775)	(40.087)	(17.367)
Outras despesas financeiras	(100.322)	(65.747)	(76.338)	(18.072)
	(1.531.413)	(1.118.041)	(807.378)	(581.623)
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações monetárias líquidas	4.717	(33.821)	(1.012)	(10.689)
Variações cambiais líquidas	58.825	61.379	28.593	75.165
Variações cambiais com derivativos (*)	(179.745)	7.279	(88.568)	(954)
	(116.203)	34.837	(60.987)	63.522
Resultado financeiro líquido	(1.556.134)	(985.102)	(814.935)	(457.819)
(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos				
Sw ap dólar x CDI	(22.087)	1.038	(3.315)	1.671
Sw ap (NDF) dólar x euro	675	2.025	1.232	(3.371)
Sw ap iene x dólar		(60)		(52)
Sw ap dólar x euro	463	4.276	948	798
Sw ap (NDF) dólar x real	(158.796)		(87.433)	
	(179.745)	7.279	(88.568)	(954)
Sw ap Libor x CDI	(943)	(2.294)	(307)	(1.097)
Sw ap Pré x CDI	3.183	(13.917)	5.616	(12.751)
	2.240	(16.211)	5.309	(13.848)
	(177.505)	(8.932)	(83.259)	(14.802)

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras:				
Partes relacionadas (Nota 17 b)	6.136	24.718	3.120	4.637
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.983	4.932	1.431	2.646
Outros rendimentos	17.747	40.970	12.746	38.304
	25.866	70.620	17.297	45.587
Despesas financeiras:				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(50.112)	(34.686)	(25.487)	(18.112)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(760.629)	(530.981)	(393.000)	(279.769)
Partes relacionadas (Nota 17 b)	(988.811)	(752.767)	(492.687)	(386.594)
Juros Capitalizados (Notas 8 e 29)	73.770	145.836	29.836	74.516
Perdas com derivativos (*)	(943)	(2.294)	(307)	(1.097)
Juros, multas e moras fiscais	(74.130)	(40.852)	(35.979)	(35.995)
Outras despesas financeiras	(90.503)	(45.597)	(71.836)	(7.805)
	(1.891.358)	(1.261.341)	(989.460)	(654.856)
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações monetárias líquidas	(5.875)	(31.627)	(8.494)	(21.732)
Variações cambiais líquidas	553.790	(557.630)	241.907	(683.738)
	547.915	(589.257)	233.413	(705.470)
Resultado financeiro líquido	(1.317.577)	(1.779.978)	(738.750)	(1.314.739)
(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos				
Sw ap Libor x CDI	(943)	(2.294)	(307)	(1.097)
	(943)	(2.294)	(307)	(1.097)

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As informações relacionadas aos segmentos de negócios não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2013, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2014.

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

Resultado	Período de seis meses findo em							Consolidado
	30/06/2014							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
		Portuária	Ferroviária					
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	2.650.764	11.802.610				1.051.183		
Receitas líquidas								
Mercado interno	4.540.816	181.924	106.983	503.242	151.721	211.239	(460.898)	5.235.027
Mercado externo	1.428.632	2.182.281					(422.655)	3.188.258
Total receita líquida (nota 20)	5.969.448	2.364.205	106.983	503.242	151.721	211.239	(883.553)	8.423.285
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 21)	(4.477.804)	(1.456.333)	(64.982)	(361.412)	(91.114)	(136.864)	807.388	(5.781.121)
Lucro Bruto	1.491.644	907.872	42.001	141.830	60.607	74.375	(76.165)	2.642.164
Despesas vendas e administrativas (Nota 21)	(334.138)	(35.972)	(802)	(49.729)	(9.459)	(31.943)	(189.548)	(651.591)
Depreciação (Nota 8 a)	396.510	154.887	3.992	77.759	8.545	17.816	(77.915)	581.594
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							170.223	170.223
EBITDA ajustado	1.554.016	1.026.787	45.191	169.860	59.693	60.248	(173.405)	2.742.390
Vendas por área geográfica								
Ásia	16.399	2.120.042						2.136.441
América do Norte	331.927							331.927
América Latina	67.388							67.388
Europa	1.007.186	62.239						1.069.425
Outras	5.732						(422.655)	(416.923)
Mercado externo	1.428.632	2.182.281					(422.655)	3.188.258
Mercado interno	4.540.816	181.924	106.983	503.242	151.721	211.239	(460.898)	5.235.027
TOTAL	5.969.448	2.364.205	106.983	503.242	151.721	211.239	(883.553)	8.423.285

Resultado	Período de três meses findo em							Consolidado
	30/06/2014							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
		Portuária	Ferroviária					
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	1.262.370	6.292.940				563.492		
Receitas líquidas								
Mercado interno	2.185.318	82.175	46.807	225.977	86.664	113.199	(210.819)	2.529.321
Mercado externo	657.227	1.034.586					(168.727)	1.523.086
Total receita líquida (nota 20)	2.842.545	1.116.761	46.807	225.977	86.664	113.199	(379.546)	4.052.407
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 21)	(2.083.103)	(740.240)	(30.925)	(156.423)	(49.128)	(71.654)	384.881	(2.746.592)
Lucro Bruto	759.442	376.521	15.882	69.554	37.536	41.545	5.335	1.305.815
Despesas vendas e administrativas (Nota 21)	(168.419)	(20.019)	(209)	(21.356)	(4.758)	(17.212)	(125.850)	(357.823)
Depreciação (Nota 8 a)	201.781	85.124	2.026	38.840	4.273	9.243	(45.039)	296.248
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							58.362	58.362
EBITDA ajustado	792.804	441.626	17.699	87.038	37.051	33.576	(107.192)	1.302.602
Vendas por área geográfica								
Ásia	11.966	1.020.243						1.032.209
América do Norte	162.589							162.589
América Latina	22.144							22.144
Europa	457.938	14.343						472.281
Outras	2.590						(168.727)	(166.137)
Mercado externo	657.227	1.034.586					(168.727)	1.523.086
Mercado interno	2.185.318	82.175	46.807	225.977	86.664	113.199	(210.819)	2.529.321
TOTAL	2.842.545	1.116.761	46.807	225.977	86.664	113.199	(379.546)	4.052.407

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Resultado	Período de seis meses findo em							Consolidado
	30/06/2013							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	3.137.447	8.121.254				979.294		
Receitas líquidas								
Mercado interno	4.801.768	155.199	82.495	488.336	99.934	202.961	(455.858)	5.374.835
Mercado externo	1.292.513	1.575.316					(540.479)	2.327.350
Total receita líquida (nota 20)	6.094.281	1.730.515	82.495	488.336	99.934	202.961	(996.337)	7.702.185
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 21)	(4.983.000)	(1.055.100)	(42.757)	(348.489)	(74.521)	(137.111)	769.179	(5.871.799)
Lucro Bruto	1.111.281	675.415	39.738	139.847	25.413	65.850	(227.158)	1.830.386
Despesas vendas e administrativas (Nota 21)	(337.659)	(54.316)	(10.233)	(46.493)	(9.966)	(33.354)	(198.650)	(690.671)
Depreciação (Nota 8 a)	372.574	103.698	3.548	66.858	8.523	15.386	(20.043)	550.544
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							306.419	306.419
EBITDA ajustado	1.146.196	724.797	33.053	160.212	23.970	47.882	(139.432)	1.996.678
Vendas por área geográfica								
Ásia	12.202	1.254.436						1.266.638
América do Norte	310.184							310.184
América Latina	73.844							73.844
Europa	882.379	320.880						1.203.259
Outras	13.904						(540.479)	(526.575)
Mercado externo	1.292.513	1.575.316					(540.479)	2.327.350
Mercado interno	4.801.768	155.199	82.495	488.336	99.934	202.961	(455.858)	5.374.835
TOTAL	6.094.281	1.730.515	82.495	488.336	99.934	202.961	(996.337)	7.702.185

Resultado	Período de três meses findo em							Consolidado
	30/06/2013							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	1.587.049	4.862.694				523.503		
Receitas líquidas								
Mercado interno	2.488.366	67.859	43.008	263.264	53.327	105.084	(238.053)	2.782.855
Mercado externo	658.606	915.905					(297.164)	1.277.347
Total receita líquida (nota 20)	3.146.972	983.764	43.008	263.264	53.327	105.084	(535.217)	4.060.202
Custo produtos e serviços vendidos (Nota 21)	(2.527.236)	(601.109)	(21.976)	(177.935)	(33.708)	(69.682)	411.424	(3.020.222)
Lucro Bruto	619.736	382.655	21.032	85.329	19.619	35.402	(123.793)	1.039.980
Despesas vendas e administrativas (Nota 21)	(179.770)	(37.104)	(4.711)	(24.260)	(4.985)	(19.277)	(109.728)	(379.835)
Depreciação (Nota 8 a)	178.642	52.794	1.800	36.088	4.264	7.887	(18.167)	263.308
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							171.301	171.301
EBITDA ajustado	618.608	398.345	18.121	97.157	18.898	24.012	(80.387)	1.094.754
Vendas por área geográfica								
Ásia	3.546	770.303						773.849
América do Norte	161.510							161.510
América Latina	43.313							43.313
Europa	447.598	145.602						593.200
Outras	2.639						(297.164)	(294.525)
Mercado externo	658.606	915.905					(297.164)	1.277.347
Mercado interno	2.488.366	67.859	43.008	263.264	53.327	105.084	(238.053)	2.782.855
TOTAL	3.146.972	983.764	43.008	263.264	53.327	105.084	(535.217)	4.060.202

(*) Os volumes de vendas de minério apresentados nesta nota consideram as vendas da empresa e a participação em suas controladas e controladas em conjunto (Namisa 60%).

O EBITDA Ajustado é a medição pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia a performance dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais acrescido do Ebitda proporcional das controladas em conjunto.

Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não possuindo uma definição padrão e podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Como requerido pelo IFRS 8, segue abaixo a conciliação da medida utilizada pelo gestor das operações com o resultado apurado de acordo com as práticas contábeis:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro líquido do período	71.129	518.202	19.033	501.886
Depreciação (Nota 8 a)	581.594	550.544	296.248	263.308
IR e CSLL (Nota 13)	42.476	(303.854)	15.321	(161.876)
Resultado financeiro (Nota 23)	1.556.134	985.102	814.935	457.819
EBITDA	2.251.333	1.749.994	1.145.537	1.061.137
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 22)	207.942	239.545	31.314	144.901
Resultado equivalência patrimonial	112.892	(299.280)	67.389	(282.585)
Ebitda proporcional de controladas em conjunto	170.223	306.419	58.362	171.301
EBITDA ajustado (*)	2.742.390	1.996.678	1.302.602	1.094.754

(*) A Companhia divulga seu EBITDA ajustado, excluindo a participação em investimentos, e outras receitas (despesas) operacionais, por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

25. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (LPA)

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
Lucro líquido do período				
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	77.049	521.795	21.715	494.469
Média ponderada da quantidade de ações	1.450.296	1.457.970	1.442.706	1.457.970
LPA Básico e Diluído	0,05313	0,35789	0,01505	0,33915

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
Lucro líquido do período				
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	77.049	521.795	21.715	494.469
Média ponderada da quantidade de ações	1.450.296	1.457.970	1.442.706	1.457.970
LPA Básico e Diluído	0,05313	0,35789	0,01505	0,33915



26. AVAIS E FIANÇAS

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Transnordestina Logística	R\$	Até 08/12/2027 e indeterminado	1.870.524	1.875.360	38.572	20.600	168.326	168.009	2.077.422	2.063.969
FTL - Ferrovia Transnordestina	R\$	15/11/2020	123.450	125.250			142		123.592	125.250
CSN Cimentos	R\$	Até 25/10/2015 e indeterminado			26.423	26.423	39.689	39.287	66.112	65.710
Prada	R\$	Até 10/02/2016 e indeterminado			10.133	10.133	21.340	21.916	31.473	32.049
CSN Energia	R\$	Indeterminado			2.829	2.829			2.829	2.829
Congonhas Minérios	R\$	21/05/2019	2.000.000	2.000.000					2.000.000	2.000.000
Fundação CSN	R\$	Indeterminado	1.003	1.003					1.003	1.003
Estanho de Rondônia	R\$	31/12/2014					106		106	
Outros (*)	R\$	31/12/2014	12.000						12.000	
Total em R\$			4.006.977	4.001.613	77.957	59.985	229.603	229.212	4.314.537	4.290.810
CSN Islands IX	US\$	15/01/2015	400.000	400.000					400.000	400.000
CSN Islands XI	US\$	21/09/2019	750.000	750.000					750.000	750.000
CSN Islands XII	US\$	Perpétuo	1.000.000	1.000.000					1.000.000	1.000.000
CSN Resources	US\$	21/07/2020	1.200.000	1.200.000					1.200.000	1.200.000
Sepetiba Tecon	US\$	Indeterminado	20.196	15.708					20.196	15.708
CSN Handel	US\$	27/06/2015	100.000	100.000					100.000	100.000
Total em US\$			3.470.196	3.465.708					3.470.196	3.465.708
CSN Steel S.L.	EUR	31/01/2020	120.000	120.000					120.000	120.000
Lusosider Aços Planos	EUR	Indeterminado	25.000						25.000	
Total em EUR			145.000	120.000					145.000	120.000
Total em R\$			8.080.282	8.505.948					8.080.282	8.505.948
			12.087.259	12.507.561	77.957	59.985	229.603	229.212	12.394.819	12.796.758

(*) Garantia Corporativa CSN com as controladas CSN Cimentos, Nacional Minérios, Companhia Metalúrgica Prada, Cia Metalic Nordeste, Sepetiba Tecon e CSN Energia.



27. COMPROMISSOS

a. Contratos “take-or-pay”

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía contratos de “take-or-pay”, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Contraparte	Natureza do serviço	Condições do contrato	Pagamentos no período							Total
			2013	2014	2014	2015	2016	2017	Após 2017	
MRS Logística	Transporte de minério de ferro.	Cláusula contratual para garantia de receita sobre frete ferroviário. No caso da CSN significa um pagamento mínimo de 80% sobre o orçamento de transporte.	57.898	45.875	176.459	334.322	334.322	334.322	2.961.038	4.160.463
MRS Logística	Transporte de produtos siderúrgicos	Transporte de pelo menos 80% do volume anual acordado com a MRS.	33.594	29.536	35.420	70.840	29.517			135.777
MRS Logística	Transporte de minério de ferro, carvão e coque.	Transporte de 8.280.000 ton a.a. de minério de ferro e de 3.600.000 ton a.a. de carvão, coque e outros reductores.	52.461	69.419	65.893	131.787	131.787	131.787	1.141.749	1.603.003
MRS Logística	Prestação de serviços de transporte ferroviário de cimento ensacado e paletizado.	Transporte de pelo menos 80% do volume anual acordado com a MRS.		400	4.739	15.150	16.703	18.427	165.844	220.863
G5	Serviços de descarga, armazenagem, movimentação, carregamento e transporte rodoviário.	Fornecimento de embarque de celulose, sendo que no primeiro ano o volume é de pelo menos 75% e nos anos subsequentes, 69%.		1.958	4.127	9.046	3.769			16.942
FCA (*)	Transporte de produtos de mineração.	Transporte de no mínimo 1.900.000 toneladas a.a.		795	672					
FCA	Transporte ferroviário pela FCA à CSN Cimentos de clínquer.	Transporte de no mínimo 675.000 toneladas a.a. de clínquer em 2011 e de 738.000 toneladas a.a. de clínquer a partir de 2012.	714	875	15.637	31.274	31.274	31.274	72.973	182.432
White Martins (**)	Fornecimento de gás (oxigênio, nitrogênio e argônio).	A CSN se compromete a adquirir pelo menos 90% do volume anual de gás contratado com a White Martins.	22.632		51.187	101.539	101.539			254.265
CEG Rio	Fornecimento de gás natural.	A CSN se compromete a adquirir pelo 70% do volume mensal de Gás Natural.	176.528	286.808	142.689					142.689
Vale S.A	Fornecimento de pelotas de minério de ferro.	A CSN se compromete a adquirir pelo menos 90% do volume de pelotas de minério de ferro garantido em contrato. A apuração do montante de take or pay ocorre a cada 18 meses.	155.529	202.290	22.571					22.571
Compagás	Fornecimento de gás natural.	A CSN se compromete a adquirir pelo menos 80% do volume anual de gás natural contratado com a Compagás.	7.577	8.382	8.647	17.294	17.294	17.294	121.060	181.589
COPEL	Fornecimento de energia.	A CSN se compromete a adquirir pelo menos 80% do volume anual de energia contratado com a COPEL.	4.032	8.937	1.515	9.093	9.093	9.093	36.372	65.166
K&K Tecnologia	Beneficiamento de Lama de Alto Forno gerada no processo de produção de gusa.	A CSN se compromete a fornecer pelo menos 3.000 toneladas por mês de Lama de AF para processamento na Planta de concentração de Lama da K&K.	3.890	4.357	3.537	7.074	7.074	7.074	44.212	68.971
Harsco Metals	Beneficiamento de escória resultante do processo de produção de gusa e aço.	A Harsco Metals se compromete a executar o Beneficiamento de Metais e Britagem de Escória resultante do processo de produção de gusa e aço da CSN, recebendo por este beneficiamento o equivalente em valor ao resultado da multiplicação do preço unitário (R\$1) pela produção total de Aço Líquido da Aciaria da CSN, com a garantia de produção mínima de Aço Líquido correspondente a 400.000 toneladas.	19.402	17.478	2.657					2.657
Siemens	Industrialização, reparo, recuperação e fabricação, das unidades de máquina de lingotamento.	A Siemens se compromete a industrializar, reparar, recuperar e fabricar, no todo ou em parte, das unidades de máquina de lingotamento para prover as necessárias manutenções off-line e on-line dos Conjuntos de Máquinas de Lingotamento Contínuo da Usina Presidente Vargas (UPV). O pagamento ocorre por R\$/ton de placa de aço produzida.	18.876	22.136	12.080					12.080
(*) encontra-se em fase de re-negociação.										
(**) encontra-se em fase de re-negociação e os pagamentos foram suspensos.										
			553.927	699.123	547.167	727.419	682.372	549.271	4.563.248	7.069.477

b. Contratos de concessão

Os pagamentos mínimos futuros referente a concessões governamentais, em 30 de junho de 2014, vencem conforme demonstrado na tabela abaixo:

Empresa	Natureza do serviço	2014	2015	2016	2017	Após 2017	Total
MRS	Concessão de 30 anos renováveis por mais 30 anos, prestando serviços de transporte ferroviário de minério de ferro das minas de Casa de Pedra em Minas Gerais, coque e carvão do Porto de Itaguaí no Rio de Janeiro para Volta Redonda, transporte das exportações para os Portos de Itaguaí e Rio de Janeiro e escoamento de material acabado para mercado interno.	45.348	90.697	90.697	90.697	748.248	1.065.687
FTL (Ferrovia Transnordestina Logística)	Concessão de 30 anos concedida em 31 de dezembro de 1997, renovável por mais 30 anos, para desenvolvimento de serviço público de exploração do sistema ferroviário do nordeste do Brasil. O sistema ferroviário do nordeste abrange 4.238 km de malha ferroviária e opera no Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte.	3.640	7.281	7.281	7.281	68.559	94.042
Tecar	Concessão para operar a TECAR, um terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro, por um período a vencer em 2022 e renovável por mais 25 anos.	173.099	263.858	263.858	263.858	1.319.290	2.283.963
Tecon	Concessão de 25 anos iniciada em julho de 2001, renovável por mais 25 anos, para operar o terminal de contêiner no Porto de Itaguaí.	12.378	24.756	24.756	24.756	198.043	284.689
		234.465	386.592	386.592	386.592	2.334.140	3.728.381

Notas Explicativas



28. SEGUROS

Em 2013, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Seguro para contratação de apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 30 de Junho de 2013 a 30 de Setembro de 2014. Nos termos da apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US\$500 milhões e cobre as seguintes unidades e controladas da Companhia: Usina Presidente Vargas, Mineração Casa de Pedra, CSN Paraná, Terminal de cargas Tecar, Terminal Tecon, Namisa, CSN Handel e Namisa Handel. A CSN se responsabiliza pela primeira faixa de retenção de US\$300 milhões em excesso às franquias de danos materiais e lucros cessantes.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das informações trimestrais condensadas, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

29. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Imposto de renda e contribuição social pagos	41.176	16.842	20.470	
Adição ao imobilizado com capitalização de juros	73.770	241.882	73.770	145.836
	114.946	258.724	94.240	145.836

30. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro líquido do período	71.129	518.202	19.033	501.886
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias	1.710			
	1.710			
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes acumulados de conversão do período	(87.347)	81.048	(43.021)	124.287
Ativos disponíveis para venda	(1.090.003)	(992.084)	(441.223)	(606.108)
IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	370.601	337.309	150.016	206.077
Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em controladas				
<i>Impairment</i> de título disponível para venda	52.115	5.002	52.115	5.002
IR e CS s/ <i>Impairment</i> de título disponível para venda	(17.719)	(1.701)	(17.719)	(1.701)
	(772.353)	(570.426)	(299.832)	(272.443)
	(770.643)	(570.426)	(299.832)	(272.443)
Resultado Abrangente Total do Período	(699.514)	(52.224)	(280.799)	229.443
Atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	(693.594)	(48.631)	(278.117)	222.026
Participação dos acionistas não controladores	(5.920)	(3.593)	(2.682)	7.417
	(699.514)	(52.224)	(280.799)	229.443

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro líquido do período	77.049	521.795	21.715	494.469
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias	1.710			
	1.710			
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes acumulados de conversão do período	(87.347)	81.048	(43.021)	124.287
Ativos disponíveis para venda	(1.059.465)	(742.440)	(428.462)	(455.051)
IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	360.218	252.430	145.677	154.718
Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em controladas	(17.470)	(163.688)	(5.737)	(98.621)
<i>Impairment</i> de título disponível para venda	48.047	3.369	48.047	3.369
IR e CS s/ <i>Impairment</i> de título disponível para venda	(16.336)	(1.145)	(16.336)	(1.145)
	(772.353)	(570.426)	(299.832)	(272.443)
	(770.643)	(570.426)	(299.832)	(272.443)
Resultado Abrangente Total do Período	(693.594)	(48.631)	(278.117)	222.026
Atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	(693.594)	(48.631)	(278.117)	222.026
Participação dos acionistas não controladores	(693.594)	(48.631)	(278.117)	222.026

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Companhia Siderúrgica Nacional

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 1 de agosto de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Roberto Wagner Promenzio

Audidores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 088438/O-9